

Ser têxtil demite mais de 1 mil pessoas

Chega a 1.200 o número de operários demitidos pelas indústrias têxteis de João Pessoa, informou o secretário do Trabalho e Serviço Social, Adailton Coelho Costa, somando-se as demissões ocorridas esta semana - mais de 100. O secretário sugeriu uma modificação na política econômica nacional, de forma que possibilite um tratamento anti-inflacionário menos rígido.

Adailton Coelho admite que as demissões podem aumentar o índice de violência urbana, "pelo desespero provocado com a falta de trabalho e de salários que assegure a manutenção do homem e de sua família". Ressaltou que já sugeriu uma série de medidas consistentes na criação de hortas comunitárias e formação de grupos de produção para solucionar de imediato as dificuldades surgidas com o desemprego. (Página 8).

Convênio vai beneficiar o funcionalismo

Os funcionários estaduais já inscritos na medida em prestígio, com consagração do Instituto de Previdência do Estado da Paraíba (Ipep) são os beneficiários do convênio firmado ontem entre a autarquia e o Banco Econômico SA para a liberação de recursos destinados a este fim específico. O acordo foi assinado pelo superintendente do Ipep, Fernando Guedes Pereira, e pelo gerente do Econômico, Rômulo Campelo Costa.

A partir da próxima quarta-feira, os candidatos a empréstimos sob consagração já inscritos no setor especializado do Ipep devem comparecer à sede da autarquia munidos do último contrato-chave-carteira de CPF e xerox da Carteira de Identidade. Depois de se apresentar ao setor competente, o segurado aguardará apenas a instrução do processo e, em seguida, irá à agência do Banco Econômico para recebimento do empréstimo.

Estado terá novo sistema de pagamento

Ainda este ano será implantado o sistema de pagamento de funcionalismo público estadual por cheques-salários. A informação é do secretário do Planejamento e Finanças, Geraldo Medeiros, dizendo que o assunto está sendo estudado em profundidade pelas Secretarias de Administração e Planejamento.

O novo sistema facilitará o processo de pagamento tanto para os pagadores, como para os funcionários, que poderão receber vencimentos descontando o cheque-salário em qualquer agência do Banco do Estado da Paraíba.

Geraldo Medeiros explicou que o novo sistema é feito por computação e será operado pela unidade de informática, onde estarão detalhados todos os dados das secretarias, contudo o secretário não quis dizer qual é o número de cheques já impressos e o período de tempo que atenderá aos serviços do Estado.

Os estudos de implantação dos cheques-salários foram iniciados pela Secretaria das Finanças e aprofundados na Secretaria de Administração.

Apas parcela débitos em 60 e 120 meses

As empresas paraibanas com débitos junto à Previdência Social tem agora um prazo de 180 dias para parcelarem suas dívidas em 60 ou 120 meses (5 ou 10 anos), sem juros (taxa de 0,5% ao mês), sem descontos da multa que, às vezes, ultrapassa o valor da dívida.

A informação é do superintendente do Ipep, Amílcar Gaudêncio, ao divulgar ontem o parecer do Conselho Nacional aprovado, no último dia 14 uma nova Lei (nº 9.941), que institui o parcelamento especial de débitos no âmbito da Previdência Social.

Para esse fim, a nova Lei vai viabilizar a criação de muitos débitos, "através da criação de um verdadeiro auto-cobro", principalmente aquelas cuja situação está dentro do polígono das secas. Nas demais regiões do país, as empresas têm um prazo de 90 dias para liquidar o débito, com multa perdida em 100 por cento. Quem liquidar em 120 dias terá 50 por cento da multa perdida e em 180 dias, redução de 60 por cento na multa, e em 180 dias, multa será perduda em 40 por cento.



Quatorze colégios participaram do desfile dos XV Jogos da Primavera

Desfile estudantil abre na capital os jogos da primavera

Quatorze colégios de João Pessoa desfilaram ontem no Clube Astréa, às 20 horas, durante a solenidade de abertura dos XV Jogos da Primavera. A declaração de abertura dos jogos foi feita pelo sr. João Batista Ravares de Melo, presidente do Conselho Deliberativo do Clube Astréa, logo após a apresentação do fogo simbólico e acendimento da pira olímpica pelo atleta João Batista Eugênio, recordista brasileiro dos 100 e 200 metros de atletismo.

Como parte da solenidade de abertura dos XV Jogos da Primavera, o atleta Guilherme Della Bianca, campeão brasileiro estudantil de polo aquático, fez o Juramento do Atletas, seguindo-se a apresentação da Banda Marcial do Instituto Presidente Epitácio Pessoa, apresentação de ginástica rítmica pela equipe de ginástica da UFPB e, encerrando a solenidade, o primeiro jogo da temporada, futebol de salão, entre os colégios Lyceu Paraibano e União Colégio e Curso.

Dos Jogos da Primavera participarão, além do Lyceu e União, os seguintes colégios: Escola Técnica Federal da Paraíba, Colégio Estadual Professora Ursula Lianza, Colégio Estadual Enes Carvalho, Colégio João Paulo II, Colégio Pio X, Colégio e Curso Preparatório Universitário-CPU, Colégio Arquidiocesano Pio XII, IPEP, Colégio Professor Mateus Augusto de Oliveira, Colégio Estadual Professor João Gomes Cavalcanti, Colégio e Curso 2001 e Instituto João XXIII.

Planejamento tem 260 milhões para estradas vicinais

A Secretaria do Planejamento já tem recursos de 260 milhões de cruzeiros para a construção de estradas vicinais na região do Curimatá, região produtora de sisal e minérios, informou ontem o secretário Geraldo Medeiros. Os recursos são subsidiados pela Secretaria de Articulação entre Estados e Municípios.

O programa de Estradas Vicinais do Curimatá, executado pelo Departamento de Estradas de Rodagem, estava sendo mantido com recursos próprios do Estado desde sua implantação, no ano passado. Ainda serão construídos 170 quilômetros de estradas pavimentadas. (Página 5)

Médicos param suas atividades dia 22 por regulamentação

Belo Horizonte - Na próxima terça-feira, dia 22, cerca de 8 mil médicos residentes de todo o país paralisarão suas atividades, por um dia, reivindicando o credenciamento pelos hospitais e a regulamentação da lei que criou a residência médica, anunciou ontem nesta capital o presidente da Associação Mineira de Médicos Residentes, Luis Antonio Mateus Loures.

Os 194 médicos residentes da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte estão parados desde anteontem, pois o hospital, o maior do Estado, com 1 mil 380 leitos, extinguiu a residência, alegam não poder arcar com os custos dos novos salários. Pedem a revogação da extinção e o credenciamento. Os 40 residentes do hospital Belo Horizonte aderem ao movimento na próxima terça-feira.

A lei 6932, que criou a profissão, publicada no início de julho, quando foi regulamentada, necessita esclarecer vários pontos, como o plantão que não está explícito no texto. Os hospitais, têm até o final de ano para examinar o credenciamento ao Conselho Nacional de Residência Médica, do MEC - afirmou Luis Loures, ao anunciar um ato público, terça-feira, no centro da capital, onde trabalham 600 dos 700 residentes de Minas.

Revelou Luis Loures que os 70 residentes do Hospital Felício Rocha deram um prazo de uma semana para que a diretoria se pronuncie sobre o seu credenciamento. Caso contrário, entrarão em greve.

General Noronha assume o comando do I Grupamento

A posse do general Inaldo Seabra de Noronha no comando do I Grupamento de Engenharia, em substituição ao general Roberto Franca Domingues, foi prestigiada ontem pelos governadores da Paraíba e Piauí, srs. Tarcísio Burty e Lucídio Portela Nunes, o comandante do IV Exército, general Enio Figueira dos Santos, e o superintendente da Sudene, sr. Valdirio Salmito, representante do ministro Mario Andreazza, entre outras autoridades.

Depois da passagem do comando foi lida referência elogiosa ao general Roberto Franca, tanto da guarnição que comandou como também do IV Exército, quando foram citados os serviços prestados pelo militar consolidando o bom nome da corporação e realizando um melhor entrosamento com o meio civil.

O general Roberto Franca Domingues foi designado pelo Presidente da República para assumir o cargo de Diretor do Serviço Militar, em Brasília. Antes de servir em João Pessoa foi comandante da 3ª Brigada de Infantaria Motorizada, sendo o I Grupamento de Engenharia o seu comando. Já o general Inaldo Seabra de Noronha estava chefiando a 1ª Seção do gabinete do Estado-Maior do Exército e foi promovido ao atual posto no dia 31 de julho deste ano. Possui vários cursos e várias condecorações. (Página 12)



Gen. Noronha recebe novo comando

Giselda preside na Lagoa abertura da Semana de Trânsito

A secretária de Educação e Cultura, Giselda Navarro Dutra abriu ontem pela manhã no Parque Solon de Lucena as comemorações da Campanha Educativa do Trânsito, com programação iniciada ontem e que será encerrada no dia 25, com duração de uma semana. As solenidades foram iniciadas com o hasteamento dos pavilhões nacional, do Estado e do Município, respectivamente pelo comandante da Polícia Militar, coronel Severino Tábata de Almeida, Judivan Cabral, diretor do Departamento de Trânsito e o chefe de gabinete da Prefeitura Municipal, Genival da Silva Torres.

Na oportunidade o diretor do DNPR na Paraíba, Aníbal Sales disse que o objetivo maior da campanha é "tornar com o povo leve a sério os problemas do trânsito, principalmente evitando acidentes, que estão sendo considerado como uma doença". Enfatizou ainda o apoio recebido da Secretaria de Educação e Cultura com a inclusão no ensino do 1º Grau de matéria sobre a educação no trânsito.

Por outro lado a secretária Giselda Navarro Dutra, que representou o governador Tarcísio Burty disse que "a inclusão de matéria sobre o trânsito nada mais fazemos do que objetivar o conhecimento da lei do trânsito pelos estudantes do 1º Grau da rede de ensino estadual".

A "Campanha Educativa do Trânsito" iniciada ontem, tem programação hoje com exposição na Lagoa de 8 às 22 horas, diariamente, às 19 horas missa em memória das vítimas de trânsito na Igreja de Lourdes, 20 horas, apresentação da banda 3 de Agosto e em seguida exibição de filmes na Esplanada e no Centro Comunitário da Cidade dos Funcionários.

Figueiredo sofre enfarte e fica internado no Rio

O presidente João Figueiredo foi internado ontem, às 17 horas, no Centro de Tratamento Intensivo do Hospital dos Servidores do Estado, com um distúrbio cardíaco-vascular, depois de participar de duas solenidades, no Rio de Janeiro.

Ontem à noite, às 21h48m, a Secretaria de Imprensa e Divulgação da Presidência da República divulgou o primeiro boletim médico sobre o estado de saúde do presidente Figueiredo. O boletim é o seguinte: 1) - O distúrbio cardíaco-vascular sofrido pelo presidente da República foi diagnosticado como enfarte do miocárdio de parede diafragmática. 2) - Tendo sido medicado, o presidente da República passa bem, guardando repouso absoluto, sob controle médico. 3) - Exames complementares continuam sendo realizados. 4) - O período de internação será de curta duração. 5) - O presidente da República, por determinação médica somente recebe visitas de seus familiares e assessores imediatos.

EM BRASÍLIA

O líder do Governo no Senado, Nilo Coelho, afirmou em Brasília que soube da internação de Figueiredo através do Presidente do Senado Juracy Passarinho, e que "uma grande e qualificada

Presidente está lúcido e Aureliano não vai assumir

Rio - O porta-voz do Palácio do Planalto, Carlos Atílio, afastou ontem a possibilidade de posse do vice-presidente Aureliano Chaves, enquanto presidente Figueiredo estiver hospitalizado, argumentando:

"Não sou constitucionalista, mas se o presidente está lúcido e num quadro clínico que não apresente gravidade, creio que a hipótese não se configura."

Atílio passará à tarde livre, estava no Hotel Intercontinental, esperando o presidente, quando soube de sua internação. Imediatamente deslocou-se para o hospital, onde às 19 horas manteve o primeiro contato com os médicos, depois de conversar com o general Danilo Venturini, chefe do Gabinete Militar.

Contou que o presidente estava na Gávea Pequena, descansando para ir ao Hotel Intercontinental, quando começou a sentir

equipe médica está acompanhando a evolução do quadro do Chefe do Governo". Ele não pretende se deslocar de Brasília para o Rio, a não ser que seja chamado e esteja aguardando o desenrolar dos acontecimentos antes de tomar qualquer atitude.

O vice-presidente Aureliano Chaves foi colocado a par dos acontecimentos pelo ministro-chefe do SNL, general Octávio Medeiros. O secretário-geral do PDS, deputado Prisco Viana, desabafou: "Podemos ter problemas institucionais".

Em Recife, o deputado Thales Ramalho, líder da bancada do PP na Câmara Federal, disse: "A minha preocupação é decorrente do compromisso da nação brasileira e a comunidade internacional, de conduzir o Brasil a uma democracia. Num país como o nosso, em que as instituições são de maior fragilidade, a nação se agarra a um compromisso como o assumido pelo presidente Figueiredo".

O governador Nei Braga leu ontem à noite, no aeroporto de Londrina, nota transmitida pelo general Danilo Venturini, dando conta do mal súbito acometido pelo Presidente, cancelando assim a visita que faria hoje e amanhã ao Paraná.

problemas. Recebeu os primeiros socorros de seu médico particular, dr. Newton Pereira, e depois foi levado para o HSE.

Segundo Carlos Atílio, o próprio diretor do Hospital, dr. Aloisio Salles, explicou a equipe que passou a cuidar do Presidente. O porta-voz do governo, transmitindo informações que recebera, garantiu:

"Não houve nada de maior gravidade. O presidente teve um pequeno distúrbio cardiovascular, como qualquer um de nós está sujeito. Não obstante, está internado sob controle médico e terá que guardar repouso durante alguns dias. Por isso caracterizada que obtive, o presidente está perfeitamente consciente."

As 18h44m, os generais Danilo Venturini e Octávio Medeiros deixaram o hospital, fato que não causou estranheza ao porta-voz.

Eles saíram porque a situação está tranquila.

II Congresso de Direito encerra hoje

O II Congresso Latino-Americano de Direito do Trabalho, que vem se realizando em João Pessoa desde a última segunda-feira, reunindo autoridades de oito países no campo do trabalho, será encerrado hoje, às 20 horas, no Hotel Tambau, pelo governador Tarcísio Burty.

Antes de se encerrar os resultados a quem se chegar ao final dos debates, o jurista João Régis Teixeira, paraense que participa como conferencista e que discutiu o tema "Seguro e Desemprego", disse acreditar que o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço trouxe à tona uma instabilidade ao trabalhador, mas, por outro lado, admite que o FGTS tenha seus méritos, como o de obrigar o empregador a fazer o depósito em favor do empregado.

O congresso não se realizou no salão de convenções do Hotel Tambau e é promovido pela Associação Internacional de Direito do Trabalho com o apoio do Governo do Estado da Paraíba. Os assuntos debatidos no encontro foram: parte de documentos que representam os países latino-americanos apresentando a seus governos, procurando solução para problemas enfrentados por trabalhadores em todo continente. (Pág. 12).

Burity lança 4 obras de José Siqueira

O governador Tarcísio Burity disse ontem, ao lançar quatro obras do maestro José Siqueira reimpressas na Paraíba, que é uma glória para o Estado ter no nome de um homem do Vale do Paraíba músicas tocadas em vários países do mundo, ao lado de Vilas Lobos, Carlos Nóbrega e outros aplaudidos fora do Brasil.

Quando decidimos republicar os seus livros - explicou - o fizemos com consciência do valor dessas obras porque elas traduzem ideias básicas e claras de um trabalho didático sobre a música. De modo que aqui vai a homenagem da Paraíba ao maestro José Siqueira.

A reimpressão dos livros "Modulação Passagreira", "O Sistema Modal da Música Folclórica do Brasil", "Sistema Pentatônico no Brasil" e "Canto - duto em XIV Lições" da prosseguimento a republicação de obras importantes de autores paraibanos, promoção iniciada há alguns anos pelo atual Governo do Estado, através da Secretaria da Educação e Cultura. (Pág. 12).

OPINIÃO



Sua compreensão da democracia sem imprensa livre e independente, que infundia, corrompia e oprimia o povo.

Luciano Barreto

CRISE DO PMDB SE AGRAVA

O PMDB paraibano já não consegue mais esconder o agravamento de sua crise interna. Quando o deputado Marcondes Gadelha levantou, dentro do partido, a tese do candidato próprio, o PMDB não lhe deu ouvidos. Ao contrário, desencadeou perseguição política contra aquele parlamentar, como se defender o partido fosse crime. Agora, o PMDB começa a perceber que o deputado Marcondes Gadelha tinha razão. O que o partido devia ter feito era mesmo preparar um candidato próprio para enfrentar a campanha da sucessão estadual. Mas, como, em vez disso, preferiu atrelar-se à candidatura do deputado Antônio Mariz, defendida pelo ministro João Agripino, ficou um partido totalmente na dependência de outro, do PP.

A tentativa do deputado Marcondes Gadelha de levantar a candidatura de Ronaldo Cunha Lima, para preservar a legenda do Partido, resultou em vão. O senador Humberto Lucena, controlando a maioria do partido, praticamente esmagou o foco de rebelião e inconformação. Eis que, agora, porém, diante da certeza de que não haverá coligação partidária, o PMDB caiu em si, percebendo que terá de pagar muito caro o fato de não ter dado a devida importância à correta posição assumida pelo deputado Marcondes Gadelha. Para insistir no apoio à candidatura do deputado Antônio Mariz, o PMDB se verá obrigado a entregar também ao PP a candidatura a vice-governador. O PMDB terá, portanto, de abrir mão de tudo, de despojar-se de tudo.

Eis em que deu a orientação política do senador Humberto Lucena. Levou o partido a uma situação desastrosa, inadmissível considerando-se que o PMDB é o partido oposicionista majoritário.

Como se pode entender que um partido majoritário se submeta a um partido minoritário, se curve a um partido minoritário, entregando-lhe tudo, abrindo mão de tudo, dessa forma?

Até parece que o senador Humberto Lucena, durante todos estes anos, só trabalhou para acabar com o seu partido. Para reduzir o PMDB, mesmo sendo o partido oposicionista majoritário, a um mero apêndice do PP.

O deputado Octacílio Nóbrega de Queiroz já fez advertência aos seus correligionários: apoiando o deputado Mariz como candidato a governador, o PMDB terá de apoiar também um candidato a vice-governador do PP. E, o que é mais grave para o partido, acrescentou: se o PMDB resolver lançar um outro candidato, não sendo possível a coligação, não haverá soma de votos. As oposições simplesmente vão dividir seus votos, enquanto o PDS, com as candidaturas de Wilson Braga e de Enivaldo Ribeiro, se beneficiará com a soma dos seus votos.

Se o PMDB, desde o começo, houvesse dado ouvidos às ponderações do deputado Marcondes Gadelha, não estaria, agora, diante dessa verdadeira sinuca de bico. Vai pagar um preço muito caro, portanto, pelo fato de haver combatido e esmagado a tentativa do deputado Marcondes Gadelha de conduzir o partido para uma candidatura própria.

AUNIÃO • Diretor Presidente: Patrício Souto • Diretor Técnico: Gervásio Zenaide • Diretor Administrativo: Elton Campes de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Ezequiel • Editor: Ademir Almeida • Secretário: Walter Cavalcanti • Chefe de Redação: Sebastião Lacerda • Redação: Rua João Américo, 354 - Fones 221-1462 e 221-2277 • Administração e Oficina: Distrito Industrial, km 03 - BR 101 - Fone: 221-1220 - Caixa Postal: 321 - Fone: 522295 • Publicidade: Rua João Américo, 354 - Fone 221-7061 e S.L. (URBAN) • Lanchonete: Praça João Pessoa, 37 - Fone 478 • Campanha Eleitoral: Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jure - Fone 321-3786 • Rua Traveza Solon de Lucena, S/N - Fone 421-226 • Rua André Avelino, 25 - Fone 421-2193 • Campanha: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone 531-1574 • Imprensa: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone 325 • Campanha: Rua Rodoviária - Box 1 • Campanha: Rua Manoel Pereira, 574

Estilo paraibano

E u queria é que o Brasil, desembratado do curo mortal e do seu D. João VI, se instalasse nos seus vastos campos, e aí quietamente deixasse que, dentro da sua larga vida rural e sob a inspiração dela, lhe fossem nascendo, com víscera e para originalidade, ideias, sentimentos, costumes, uma literatura, uma arte, uma ética, uma filosofia, toda uma civilização harmônica e própria, só brasileira, só do Brasil, sem nada dever aos livros, às modas, aos hábitos importados da Europa, aos hábitos que a Europa trouxe para aqui, e que constituía uma forma última no universo era um Brasil nacional, brasileiro e não esse Brasil que eu vi, feito com velhos pedacinhos da Europa, levados pelo pacote e arrumados à pressa, como panos de fenda, entre uma natureza incôgnita, que lhe faz nascer mais o bolor e os nodos.

(carta escrita de Paris em 1888, de um brasileiro para outro brasileiro) A citação acima serve para nos mostrar a existência, no país, desde tempos remotos, do fenômeno da desnaturalização cultural. A reprodução de modelos estrangeiros nos leva a correr o sério risco de impedirmos a afirmação do estilo nacional, amortecendo, desta forma, a cultura do país e agravando as condições de competição dos nossos produtos no exterior.

O avanço cada vez maior dos meios de comunicações, principalmente nas regiões social e economicamente mais atrasadas, proporciona uma absorção não crítica por parte de sua população, do comportamento dos povos mais desenvolvidos. Esse fenômeno, infelizmente, ainda ocorre com maior frequência no nosso país e, principalmente, nas regiões norte e nordeste. Após 12 anos de ausência da Paraíba, em contato com civilizações sulistas, volto para fixar residência em João Pessoa. Há muita perplexidade em tudo que observo e há muito o que dizer a respeito. Na Paraíba, a exigência do desenvolvimento econômico acelerado, que corresponde à sua inexorável necessidade de se colocar numa posição correta dentro do processo evolutivo brasileiro, está trazendo, paralelamente, sérias ameaças aos seus valores culturais mais autênticos.

Vale ressaltar que o desenvolvimento econômico é louvável, mas vale também alertar ao paraibano que esse mesmo desenvolvimento deixa atrás de si um fastio de destruição de valores culturais e, tendendo, desta forma, a apagar sua personalidade própria. É preciso que se forme, dentro de todo esse processo evolutivo pelo qual a Paraíba atravessa, uma preocupação constante de toda a sociedade, e não de grupos isolados, que asse-

gure com mais intensidade a memória histórica paraibana. O espírito de imitação de tudo que ocorre no Rio e São Paulo, constitui um fenômeno nacional. A televisão trouxe a sedutora facilidade de conhecimento de produtos concebidos e dirigidos a outros povos, acomodando dessa forma, os espíritos de menor capacidade crítica às fórmulas feitas, exonerando-os da operação criadora e abalando-os da busca de originalidade e autonomia. A população deslumbrada está passando por uma distorção, uma perda de ótica tal, que não é capaz sequer de uma resposta de adaptação: consome a seco a matéria importada.

A cidade de João Pessoa está perdendo sua identidade e entra num limbo de padronização e, o que é pior, com os cacetes das cidades cariocas e paulistas, as quais ainda não comprovaram serem viáveis ao ser humano.

É preciso que o paraibano tenha consciência da sua grandeza. É preciso deixar de copiar soluções dos grandes centros urbanos, as quais nem sempre se adaptam às nossas necessidades. Além do que é mais fácil competir e vencer quando não se copia um modelo consagrado, expressão de outra cultura, mas sim apresentando uma qualidade nova, um retrato de sua própria cultura, que diferencia o objeto, particularizando-o, e até lhe conferindo um valor intrínseco.

Coretti Zenaide Cavalcanti

Rumo ao interior (I)

O governo se supõem e as intenções não chegam a se transferir do papel e da entrada para a prática. A população do processo de desenvolvimento é um tema palpante, e nenhuma plataforma política que se preze deixa de mencioná-lo como prioridade. Mas o que vem a ser essa intenção, e como se processa? Interiorização é transferência do litoral para o interior do país, da capital litorânea, para os municípios do interior. Interiorizar não é deslocar a estrutura produtiva instalada na capital para as cidades do interior. Interiorizar, no sentido amplo da palavra, é algo muito mais completo - é preferível fazer referência a uma distribuição mais equilibrada dos fatos do desenvolvimento. Falar em interiorização ou melhor distribuição do desenvolvimento, é tocar nas vertentes da distribuição espacial e pessoal da renda.

Apesar de constar das intenções políticas que o governo quer "interiorizar", "trair" o "processo de desenvolvimento" se alista cada vez mais na prática. É a prática que se percebe e se sente e é eminentemente concentradora. Há concentração de renda, há concentração de força econômica, há concentração espacial do crescimento e do desenvolvimento, e há como causa maior de tudo isso, a concentração do poder político. É essa marcante tendência de concentração que já ocorre por circunstâncias históricas, e substancialmente auxiliada por medidas institucionais do Governo, bem como por sua própria natureza, concorre para isso.

Em verdade, como diria o economista suéco Gunnar Myrdal, o livro das forças de mercado, tende, em geral, a aumentar e não a diminuir as desigualdades regionais. Desigualdades tendem a se aprofundar em todos os níveis: interregionais, interestaduais, intermunicipais. Todo o país sente e sofre os efeitos regressivos da tendência po-

lizarizante da região Sudeste e particularmente do Estado de São Paulo. E daí, a região mais pobre é a mais afetada, tendo em vista o círculo vicioso da pobreza em que se encontra. E assim é a região Nordeste - considerada como o nível da população que tem a maior parte de baixa renda.

Em termos de desenvolvimento, a pobreza é a pobreza e é identificável por alguns estudos como a própria causa do seu empobrecimento. É um pouco como aquela história do "seu João", que ganhando pouco, não "interioriza", não se alimenta mal e continua subnutrido, e o círculo vicioso permanece. Ampliando a história para caber os "Joões" da região, o quadro não é diferente. E o círculo vicioso da pobreza tende a se agravar por efeito da polarização das regiões mais desenvolvidas em direção ao "nó da rede".

Por outro lado, a própria região Nordeste sente e sofre os efeitos do desequilíbrio do seu crescimento e desenvolvimento, onde assiste os Estados relativamente mais ricos se distanciam das demais cada vez mais pobres, estes vivendo e comprovando claramente os malefícios dos fortes efeitos regressivos, provocados pelas regiões mais desenvolvidas, e pelos Estados mais ricos da própria região. E se aquele economista suéco está certo, as disparidades interestaduais da região tenderão a aumentar, e os Estados mais pobres, serão cada vez mais pobres e mais subnutridos até ao "seu João".

As condições dos municípios e relativamente de menor desenvolvimento. Seja, uma tendência de concentração de atividades.

Mauro Nunes Pereira

CARLOS CHAGAS

VÊM MESMO OS DIAS TURNOS

tribuir para o tumulto e a anulação de milhares ou milhões de votos realizar num dia o pleito municipal e estadual. Os eleitores levaram tempo demais para as eleições municipais, confundiram a operação, erraram e até desestimularam um grande número de permanecer nas filas. Haverá aumento de despesas, é óbvio, mas justificável importância de se buscar a maior fidelidade e eficiência possível no ato de votar.

No entanto... no entanto, não apenas as oposições, mas uma parte do PDS também, deverá insurgir-se contra a proposta. Para os oposicionistas, realizar primeiro o pleito municipal, onde o Governo deverá vencer, equivale a desestimular as outras, ou ondicionar seus resultados. Para muitos pedessistas, será duplicar os custos, sem obter o mesmo resultado. Os deputados estaduais, além de deixarem em vão o esforço de eleitos os seus candidatos a prefeito e vereador, antes, eles poderiam sentir-se desobrigados de continuar na luta, para trabalhar e, um, dois dias depois, contribuir para a eleição dos deputados estaduais e federais. Se derrota os, ficariam desestimulados, pois não ganharam nada em ajudar os outros.

De qualquer forma, a decisão está tomada e não haverá como impedir que se efetive. Os 40 dias de decurso de prazo fatalmente transcorrerão sem que o Congresso possa votar o projeto, pois não faltarão setores minoritários, favoráveis a ele, em condições de protelar e adiar a discussão, sem correr o risco de derrota. A decisão, portanto, produzindo-se os efeitos desejados pelo Palácio do Planalto. Exatamente como ocorrerá com a sublegenda de governador. Casuismo? Adoção das mesmas posturas vicieiras do passado, onde a vontade dos deputados estaduais, se cumprida de qualquer forma? Talvez, mas, nem por isso (ou até por isso) deixa de constituir um sério consumo.

A proposta de eleição em dois turnos seguir-se-á o projeto de nova Lei Eleitoral, regulando a propaganda gratuita pelo rádio e a televisão, e, assim, o Governo terá como encerrado o ciclo das reformas eleitorais. Entretanto, ainda resta a patrocinação ou, sequer, com o seu original, dos detentores do poder. Pelo menos, é isso o que sustentam.

Do Leitor

Sem água e sem luz

Sr. Editor:

Venho através dessa manifestar a revolta e a preocupação da população residente do conjunto Ernesto Geisel. Nós estamos sofrendo um dos piores problemas que uma comunidade pode enfrentar: a falta de água e luz. Pois é, nos dias de hoje em que o computador facilita o trabalho e resolve problemas que antes se perpetuavam, o conjunto Ernesto Geisel parece que regressou ao tempo.

Estamos cansados de reclamar das autoridades competentes. Telefonemas, cartas, abaixo-assinados já foram elaborados sem que nenhuma providência seja tomada para resolver o problema que reputo bastante grave. Imagine o que é uma família ficar sem água durante várias horas por dia isso sem falar quando falta o dia todo.

Também o problema da luz é irritante. Acredito que alguém deveria se sensibilizar com esse desprezo a milhares de pessoas que dependem da Cagapa e da Saelpa. Pela manhã, período importantíssimo para os afazeres domésticos, não há luz. Diariamente às 18 horas, falta luz. Muitas vezes no domingo ficamos sem luz durante a parte da manhã e quem gosta do lazer que a televisão proporciona pela manhã fica privado de um serviço essencial, básico e obrigatório já que pagamos altas somas por tudo o que consumimos.

Veja só o que vive sofrendo o cidadão acossado pela inflação: além de queda co-

Sem água e sem luz ninguém pode ficar. O conjunto Ernesto Geisel, é bom que não se esqueçam, representa um reduto eleitoral significativo. Como os políticos terão condições de pedir votos em comunidades revoltadas, se eles não estão fazendo nada para resolver essa situação? Era só isso que eu tinha a dizer. Grato.

Arnóbio Sousa Costa
- quadra 512 - casa 96 -
Conjunto Geisel

O ministro da Justiça reconhece o erro havido no projeto que cria a sublegenda, com a redundância entre os artigos 7º e 8º, que dispõem sobre a mesma coisa. Tratou-se de um cochilo, mas nada grave, pois bastará que, no curso do tramitação, a matéria seja corrigida pela reunião dos dois artigos que falam da escolha dos candidatos pelas convenções e da apresentação de chapas perante as comissões executivas regionais até 48 horas antes, com a indicação dos nomes que disputarão a governança e a vice-governança.

Quando ao que seria o outro erro, a fixação do prazo mínimo, mas não do máximo, para o domicílio eleitoral, Ibrahim Abi-Ackel não concorda. Se o prazo mínimo é fixado em um ano, o máximo não precisa ter limite: pode ser dois, três, cinco, dez, vinte ou mais.

TUDO DEPENDE

Não parece existir, no Governo, ao menos por enquanto, a intenção de expulsar os dois pais franceses presos no Sul do Pará. Aristides Camilo e Francisco Gouriou deverão ser processados pela Lei de Segurança Nacional, caso não sejam enquadrados, e o resto ficará por conta da Auditoria Militar e do Superior Tribunal Militar, que conforme os autos poderão ou não condená-los como coautores de uma emboscada. Caso, no entanto, não fiquem incurso na Lei de Segurança Nacional, mas da Constituição, a situação mudará de figura. Afinal, por esse viés acabará no Tribunal do Juri, e a tradição brasileira dos tribunais do juri, com alegações excessivas, é transformar os réus em heróis. Isso, evidentemente, seria acerto, ou seja, os padres carregados em triunfo após uma absolvição que muita diferença teria de absolvição semelhante, pela Justiça Militar. Parece possível, assim, que os julgamentos pela justiça comum, antes do expulso do território nacional por conta da figura da "novidade", de estrangeiros, constante da lei respectiva, e há pouco aplicados sobre o padre Vítor Mirapólio. Tudo depende, assim, do transcorrer da ação em vias de abertura contra eles, após o encerramento do inquérito a que já respondem.

NOTAS POLÍTICAS

Hélio Zeaione

O PMDB VAI SE REUNIR. PARA QUE? PARA NADA.

O senador Humberto Lucena convocou uma reunião do Diretório Regional do PMDB para o próximo dia 25. Para quem não sabe, os diretórios do PMDB vão se deslocar do centro de suas atividades, viajar, fazer despesas, tudo isso, simplesmente, para nada. A reunião nem sequer servirá para uma demonstração de vitalidade, de coesão, de unidade, de força do partido, pois, muito ao contrário, só irá revelar, mais uma vez, sua clima interno de divergências, desencontros, atritos, conflitos, divisão, fragmentação, desagregação. É evidente, portanto, que insistir em fazer reuniões desse tipo é prestar um desserviço ao partido, é contribuir para aumentar o desprestígio do partido, para desacreditá-lo cada vez mais junto à opinião pública paraibana.

O Diretório Regional do PMDB não vai decidir nada. Simplesmente porque não pode decidir nada agora. E se não pode decidir nada agora, então, para que se convocar a sua reunião? Não se aconvém, então, a reunião? Não se aconvém, então, a reunião? Não se aconvém, então, a reunião?

Disse o deputado José Goyoso que "nessa nova reunião continuamos a discutir sobre hipóteses", segundo ele, a lei de reforma só será aprovada lá para fins de outubro, e talvez até depois disso. Portanto, até lá, o PMDB não poderá definir nada. No dia 25, agora, o Diretório Regional não pode tomar nenhuma deliberação com relação aos candidatos a governador, vice-governador e senador. Mesmo porque também não tem competência para isso.

José Goyoso está certo, certíssimo. É o único homem que está enxergando claro nos sombrios corredores do PMDB. Que não seja o único, mas, pelo menos, é o único que teve a coragem, a iniciativa de fazer essa advertência aos dirigentes da agremiação. O que, aliás, vai ser perdido, pois páu que nasce torto fica torto até o fim. Esse caso do PMDB da Paraíba é um caso perdido.

DIRETÓRIO NÃO TEM COMPETÊNCIA

Tem razão o deputado José Goyoso quando adverte que o Diretório Regional do PMDB não tem competência para escolher os candidatos a governador, vice-governador e senador. Se não tem competência, convocar sua reunião para fazer essa escolha, é, inteiramente inútil.

Essa competência é da Convenção do partido. E esta expressa, claramente, no art. 68 do Estatuto do PMDB, com força de lei, portanto: "escolher os candidatos do partido aos cargos eletivos executivos e legislativos na esfera estadual". Se não tem competência, a Convenção, por que convocar o Diretório Regional para decidir sobre uma escolha que não é da sua competência? O art. 75 do Estatuto do PMDB, que define a competência do Diretório Regional, não fala nem sequer uma só vez no verbo indicar ou sugerir candidatos. E o art. 76 veda aos deputados estaduais que não sejam membros do Diretório Regional o direito de voto nas deliberações.

Essa reunião do Diretório Regional do PMDB é, portanto, inteiramente inútil. E por isso o deputado José Goyoso acha uma besteira insistir na sua realização.

Mas, como o PMDB, agora, só vive de fazer besteiras... fazer mais e mais, não surpreende mais a ninguém. De admirar seria que parasse de fazer tanta besteira, uma atrás da outra.

PRECIPITAÇÃO OU MA FE

O senador Humberto Lucena, mesmo o Diretório Regional não tendo competência para escolher o candidato do PMDB a governador, insiste em que o Diretório faça essa escolha, essa indicação. Mas quer que o Diretório escolha o candidato a governador. O candidato a vice-governador, agora, ainda não.

Ora, se o PMDB escolher Mariz, o candidato do PP, e que vai acontecer de não? Vai acontecer que, sendo Mariz do PP, o candidato a vice-governador também terá de ser do PP.

E o PMDB? Não candidato a governador, nem candidato a vice-governador? Tudo do PP?

Isso é precipitação ou má fé? Não é melhor declarar logo a extinção do PMDB?

O VICE SERÁ TAMBÉM DO PP

Não há a menor dúvida, dentro da legislação eleitoral, se o candidato do PMDB a governador for o candidato do PP, o candidato a vice-governador também terá de ser do PP.

O PMDB, portanto, não terá nada, nem candidato a governador, nem candidato a vice-governador.

Não haverá coligação partidária e o ante-projeto das sublegendas não

permite que o candidato a governador seja de uma legenda e o candidato a vice-governador de outra legenda. Dessa forma, está na base do partido, ou não, o PMDB não pode, ou não, decidir nada. Ou dá tudo ao PP, ou nada. Ou dá tudo, ficando com nada, ou não dá nada, ficando com tudo.

NÃO VAI HAVER COLIGAÇÃO

Tivemos coligações partidárias no passado. José Américo foi candidato a governador tendo João Fernandes, do PSD, como vice. Flávio Ribeiro era da UDN e Pedro Gondim, o seu vice, do PSD. Mas agora isso não vai acontecer. Agora o candidato a governador e o candidato a vice-governador vão ter que ser do mesmo partido.

E assim que pensa o próprio presidente nacional do PMDB, deputado Ulysses Guimarães.

E o deputado José Goyoso já advertiu o seu partido sobre isso, para reforçar o argumento de que essa reunião do Diretório Regional marcada para o dia 25 é inteiramente inútil. O PMDB não deve reunir-se agora simplesmente porque agora não pode decidir nada, não pode definir nada.

COLIGAÇÃO: PODE E NÃO PODE HAVER

Observa o deputado Ulysses Guimarães que a coligação partidária não é proibida mas é tomada impraticável. O projeto de lei das sublegendas praticamente impede a viabilidade das coligações partidárias.

Pelo dispositivo do projeto das sublegendas, o deputado Ulysses Guimarães vê impedimento da coligação, vez que não haveria como apresentar chapa perante comissão executiva de um partido com candidato a governador de uma legenda e a vice-governador de outra legenda.

E uma forma obliqua de tangenciar, de impedir, na prática, a coligação.

GOYOSO TEM RAZÃO

Se não vai haver coligação - argumenta o deputado José Goyoso - como pode o PMDB reunir-se, agora, precipitadamente, para aprovar a escolha de Mariz, candidato do PP a governador?

E se o candidato a vice-governador Mariz terá de ser também do PP, como é que vai ficar o PMDB? Sem nada? Vai ser extinto tudo ao PP? O PMDB vai se acabar, vai suicidar-se, vai extinguir-se?

Se o PMDB, na reunião do dia 25, escolher Mariz como candidato a governador, isso, praticamente, representará o fim do partido.

E o deputado José Goyoso entende que não há motivos para o senador Humberto Lucena decretar a extinção do PMDB da Paraíba no momento. O PMDB ainda tem condições de sobreviver, de continuar existindo, com vida autônoma, como partido. Por que dar-lhe o tiro de misericórdia, agora?

Ernani diz que Burity vai amparar servidores

O deputado Ernani Sátiro disse ontem, no plenário da Câmara Federal, que não tem dúvida de que o governador Tarcísio Burity, juntamente com seu corpo de assessores, encontrará o meio de, sem desrespeitar ou sequer burlar a sentença do Supremo Tribunal Federal, amparar a situação dos milhares de funcionários ameaçados, que não têm culpa do que lhes aconteceu.

O Chefe do Governo paraibano, depois de ter lutado pelas vias judiciais no sentido de evitar aquela decisão, assegurou desde o primeiro instante em que tomou conhecimento do provimento da Representação, que nenhum daqueles servidores ficaria desamparado. O Governador da Paraíba é professor de Direito, altamente competente, com tal conhecimento nos meios jurídicos do país e, além de tudo, portador de alta sensibilidade humana e de espírito atento para os problemas sociais.

NOMEAÇÕES

Por uma questão de honestidade, esclareceu Ernani Sátiro, que todos os governadores da Paraíba, inclusive um dos autores da representação ao Supremo, e

ele próprio, fizeram nomeações interinas. "Ninguém pode, portanto, atirar a primeira pedra. Não se trata, pois, de distribuir responsabilidades, e sim de encontrar um caminho que, sem arrastar a lei ou as deliberações do juízo, leve a um desfecho que evite o desemprego, a injustiça e a criação de crise social insuperável".

Afirmou ainda Ernani Sátiro que não discute o acerto do julgamento da Corte Suprema, nem entra no mérito jurídico da matéria. Deixou até de apreciar o gesto impensado dos autores da representação feita ao Supremo. Acreditou mesmo que eles não tenham previsto a extensão do ato que pleitearam. O que desejou fazer é lamentar a situação que se criou, o grave problema social que se provocou e, ao mesmo tempo, quer louvar o altoso político e humanitário com que se tem portado, no episódio, o professor Tarcísio Burity, governador do Estado. Renova a minha solidariedade a todo o funcionalismo público da Paraíba, meus aplausos ao governador Tarcísio Burity, e, finalmente, minha confiança na sua solução justa, legal, política, no seu mais nobre sentido e, acima de tudo, justa e humana."

Joacil apresenta opções para solucionar problema

A título de colaborar com o governador Tarcísio Burity, o deputado João Pereira, em pronunciamento ontem na Câmara, sugeriu duas opções para solucionar o problema dos 16 mil funcionários públicos ameaçados de demissão. A primeira, é fazer uma comissão de provas e títulos para certos cargos em determinados setores da administração pública estadual, dando-se em caráter de urgência, às condições, já exercem o cargo há algum tempo, dois anos ou mais. A segunda opção é que se faça contratação em regime de CLT.

Joacil Pereira estabeleceu uma orientação que pensa ser acertada. "A decisão não foi sequer publicada. Levarei, portanto, 30 dias para que o Diário da Justiça publique o Acórdão. Além disso, após a publicação, tem de ocorrer o prazo do recurso para aquilo que não for objeto de um remédio, como embargo de declaração, por exemplo, para que transite em julgado".

Só depois de transitado em julgado, continua o Supremo Tri-

bunal Federal enviará sua decisão para o Senado da República, que revogará as disposições contrárias a que me refiro, obrigando que a Assembleia Legislativa do Estado modifique a Constituição do Estado. Consequentemente, há um prazo mais ou menos dilatado para que o Governador da Paraíba estude esta situação melindrosa, de quase comoção intestinal, pois, a esta altura, a questão judicial gerada com essa ameaça de demissão de mais de 16 mil funcionários está trazendo tranquilidade, não só às famílias, mas também as próprias autoridades, porque já surgem ameaças contra as pessoas dos autores da Representação.

Ao registrar sua solidariedade aos funcionários internos do Estado da Paraíba, o deputado Joacil Pereira formulou um apelo ao Governador da Paraíba para que estude estas sugestões com carinho porque, a decisão ainda não transitou em julgado, não foi publicada nem remetida ao Senado da República.

Américo faz registro da Encíclica do Papa

O deputado Américo Maia discursou ontem, analisando a nova Encíclica de João Paulo II, lembrando que o Papa acentua no item do documento que se o trabalho é uma obrigação, um dever, ele é ao mesmo tempo, também fonte de direitos para os que o exercem."

Na Encíclica *Laborem Exercens* João Paulo II destaca a prioridade do trabalho em relação ao capital, condena a luta de classes programada e conduzida com métodos não apenas ideológicos, mas também políticos, criticando o sistema comunista, ate e materialista que atenta contra as necessidades humanas profundas de natureza humana e de direito natural, bem como os abusos do capitalismo, quando monopoliza a maior parte dos lucros nas mãos de poucos em detrimento dos direitos dos trabalhadores.

Observa Américo Maia que "João Paulo II demonstra a ne-

cessidade de movimentos de solidariedade dos homens do trabalho com os homens de trabalho, maior relacionamento entre patrões e operários. Os conflitos entre trabalho e o capital devem ser resolvidos à luz do princípio de prioridades do trabalho em confronto com o capital, afirmando-se sempre o primado da pessoa humana. A tradição cristã nunca defendeu o direito de propriedade como algo absoluto, afirmam "exegestas da 'Laborem Exercens'", como algo intocável, mas no contexto mais vasto, subordinando-o à distinção universal dos bens. A propriedade não deve constituir motivo de contraste social no trabalho. Adquire-se pelo trabalho para servir ao trabalho.

O Estado deve conduzir uma justa política de trabalho, em ligação com as demais nações, que evite formas de exploração internas ou externas. O justo salário.

João Manoel vai fazer palestra na Assembleia

Requerimento apresentado pelo deputado Lourival Cetano, ontem, convida o jornalista João Manoel de Carvalho, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba, "para pronunciar palestra nesta Casa, no próximo dia 25 de outubro, dentro em que será iniciada a campanha, a nível nacional, visando a revogação de todas as leis de exceção atualmente em vigor no país, principalmente a Lei de Segurança Nacional, movimento que será tutelado pela Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, a palestra que terá como tema "O Jornalismo Brasileiro na Atual Conjuntura do País".

Em outro requerimento, o representante de Bayeux transmitiu apelo ao secretário das Finanças do Estado, Geraldo Medeiros,

no sentido de estudar a possibilidade de reativar a carreira de Canceleiro nos quadros daquela Pasta, "provimento de há muito reclamada pelos que trabalham em postos no interior do Estado, medida já reivindicada anteriormente ao ex-titular da Secretaria das Finanças e sem qualquer resultado".

Lourival Cetano apresentou ainda proposição na qual apela a Telpa que sejam enviados aos usuários memorandos esclarecendo o critério de cobrança de excedentes nas contas telefônicas, as demais taxas suplementares e "quanto o usuário tem direito de utilizar o serviço" antes dos excedentes, uma vez que essa falta de conhecimento vem causando entendimento de muitos usuários, que se sentem prejudicados pela Telpa.

ESTADO DA PARAIBA

SECRETARIA DA AGRICULTURA

E ABASTECIMENTO

COMISSÃO TEMPORÁRIA DE LICITAÇÃO E

ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 12/81

AVISO

A SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO, TO, do Estado da Paraíba, através de sua Comissão Temporária de Licitação e Alienação de Bens Móveis, leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar no próximo dia 25 (vinte e cinco) de setembro de 1981, no Centro Administrativo Estadual, Bloco II, 2º andar, TOMADA DE PREÇOS, para aquisição de 01 (uma) CENTRAL TELEFÔNICA, destinada à Sede da SAA.

O Edital encontra-se depositado e exigências para a participação encontra-se afixado no Quadro de Avisos desta SAA, no endereço supra citado. Lêm-se esclarecimentos, inclusive cópia do Edital em referência poder-se-á obter junto à Telpa do Serviço de Licitação e Compras no horário normal de trabalho.

Para maiores informações e Abastecimento, em João Pessoa, 10 de Setembro de 1981.

EDSON VITA

PRESIDENTE

GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

AVISO DE EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

A Comissão de Licitação, designada pela Portaria Nº 040/81, do Excmo. Sr. Secretário da Administração, faz saber aos interessados que realizará no dia 25 do corrente, licitação na modalidade de TOMADA DE PREÇOS para a aquisição de um ônibus usado, marca Mercedes Benz, tipo LPO-1133-45, equipado com carroceria Cúis Norte, ano de fabricação de 1977 a 1980, destinado à Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba.

O Edital e demais esclarecimentos sobre a referida licitação poderão ser obtidos na Coordenadoria da Unidade Setorial de Finanças, no 4º andar do 3º Bloco do Centro Administrativo, nos dias úteis, no expediente das 13 às 17:00 horas.

João Pessoa, 15 de setembro de 1981.

FRANCISCO DE ASSIS BATISTA CARDOSO - PRESIDENTE

JEANE MARIA DANTAS FRANÇA

MARIA AUXILIADORA DOS SANTOS

COMPANHIA DE TECIDOS RIO TINTO

C.G.C.MF nº 09.390.014/0001-33

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas convocados a se reunirem, na sede social, a Rua da Mangueira s/n, na cidade de Rio Tinto, PB, às 10 horas do dia 25 de setembro de 1981, para, em assembleia geral ordinária, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados. Parecer dos Auditores Independentes referentes ao exercício social encerrado em 30.06.81.
- 2) Incorporação da reserva decorrente da correção monetária do capital social nos termos do art. 167 da Lei nº 6.404/76, com as consequentes alterações do art. 55 do estatuto social.
- 3) Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Consultivo, com fixação das respectivas remunerações;
- 4) Outros assuntos correlatos.

Rio Tinto, 16 de setembro de 1981.

Carlos Nogueira Lundgren-Diretor-Presidente.

Nilson Nogueira Lundgren-Diretor-Vice Pres.

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

LEI Nº 1.245 DE 1981

COMPANHIA DE TECIDOS RIO TINTO

C.G.C./MF 09.390.014/0001-33

Relatório da Diretoria

Este Relatório, em cumprimento de disposições legais e estatutárias, que representam as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 30 de junho de 1981 e 1980, documentos estes que claramente refletem a situação econômica-financeira da empresa durante o período considerado.

A Diretoria tem prazer em apresentar quaisquer pedidos de esclarecimentos, porventura se apresentarem pelos interessados.

Rio Tinto, 24 de agosto de 1981
A DIRETORIA

Balanço Patrimonial em 30 de Junho de 1981 e 1980 (valores expressos em milhões de cruzeiros)			
Ativo		Passivo	
1981	1980	1981	1980
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Disponibilidades	11.061 21.724	Reservas	297.762 177.502
Duplicatas a Receber	350.263 245.794	Instituições Financeiras	557.008 119.602
Duplicatas Descontadas	(219.758) (207.940)	Impostos e Contribuições Sociais a Receber	16.253 12.980
Provisão para Devedores Duvidosos	(5.650) (7.163)	Salários e Ordenados a Pagar	5.786 3.249
Outras Cédulas e Títulos a Receber	9.759 12.072	Provisão para Férias e 13º Salário	23.795 13.318
Estoque	277.906 184.275	Outras Contas e Despesas a Pagar	52.291 29.204
Depositos pagos antecipadamente	29.250 24.624	Total do Passivo Circulante	687.731 375.855
Total do Ativo Circulante	594.169 546.434		
Ativo Permanente		Ativo Permanente	
Operações e Participações Associadas	52.981 2.462	Capital Social	9.215 16.374
Operações Complementares	31.456 23.745	Exercícios Antigos 12/12	4.987 4.994
Outras Cédulas e Títulos	802 1.620	Outras Reservas	17.857
Total do Ativo Permanente a Longo Prazo	85.239 31.827	Total do Ativo a Longo Prazo	24.059 23.375
Total do Ativo	679.408 578.261		
		Passivo a Longo Prazo	
		Capital Social	119.235 76.797
		Reservas de Capital	41.024 10.430
		Reservas de Lucro	119.235 13.875
		Lucros (Prejuízos) Acumulados	44.794 16.132
		Total do Passivo a Longo Prazo	224.288 107.234
		Total do Passivo	912.019 483.089

Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 1981 e 1980 (valores expressos em milhões de cruzeiros)							
	Reserva de Capital		Reserva de Realização	Reserva de Lucro		Lucros (Prejuízos)	
	Capital Social	Correção Monetária		Reserva Legal	Lucro (Prejuízo) Realizado	1981	1980
Saldo no início do Exercício	76.797	42.430		2.397	11.531	16.552	3.421
Receita de Realização do Património conf. NCC 18/12/80			97.304				
Correção Monetária		81.412	36.923	1.410	7.879	10.145	2.200
Lucro do Capital Social mediante Incorporação de Reservas conf. NCC de 29/9/80	42.238	(42.238)					
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício						(15.978)	11.501
Lucro (Prejuízo) Realizado					(7.091)	7.090	(57)
Constituição de Reservas							
Dividendos distribuídos conf. NCC de 29/9/80							
Saldo no fim do Exercício	119.035	81.604	130.229	3.807	15.321	(1.666)	16.551

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 30 de Junho de 1981 e 1980
 (valores expressos em milhões de cruzeiros)

1. Correção Monetária - São ajustados os valores em moeda ou em índices de correção monetária vigentes no dia do balanço.

Correção Monetária - O efeito líquido da correção monetária do patrimônio líquido e a ajuste permanente é refletido no resultado das atividades.

2. Efeito da CONTABILIZAÇÃO DO COMPLEXO MONETÁRIO DE BALANÇO

Conferir parâmetros descritos na nota 1, e a combinação de correção monetária durante os exercícios e correção monetária das seguintes contas patrimoniais:

	1981	1980
Ativo Permanente:		
Investimentos	87.548	780
Imobilizado líquido	92.777	51.013
Patrimônio líquido	140.325	52.793
	179.009	62.112

Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 1981 e 1980 (valores expressos em milhões de cruzeiros)			
1981	1980	1981	1980
Receita Bruta das Vendas			
Em 30 de junho os estoques estavam compostos como se segue:			
	1981		1980
Produtos acabados	87.418	39.458	
Produtos em elaboração	27.866	64.075	
Matéria-prima em elaboração	69.090	85.971	
Semiprodutos	214.026	18.463	
	277.299	161.767	

1981				
1980				
no Exercício Findo em 30 de Junho de 1981, a empresa procedeu a renovação de alguns terrenos integrantes de seu ativo imobilizado. Tais renovações, pois produzidas por partes independentes, resultaram em uma maior ou menor de R\$ 53.236, creditadas às contas de Imobilizado, Debitadas, porém, às de Amonização, para o mês de Junho da respectiva Periodicidade, com a finalidade de reduzir o valor do ativo imobilizado, no qual a companhia aplica o método amortizatório.				
b. 1981/1980				
De 30 de Junho a Imobilizado estava representado pelas seguintes contas:				
1981	1981	1981	1980	
Contas	Debitado	Creditado	Contas	

	<u>1981</u>	<u>1980</u>	<u>1981</u>	<u>1980</u>
Terragem	6.736	4.234		4.096
Equipamentos	86.779	84.003		46.754
Equipamentos e Equipamentos	634.743	524.409	120.288	79.352
Móveis e Utensílios	17.911	11.079	4.871	3.104
Outros	3.075	3.870	3.447	2.189
Instalados em Processo	4.933	4.915		4.349
	<u>765.198</u>	<u>641.198</u>	<u>221.708</u>	<u>140.591</u>

6. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os financiamentos de instalações estavam assim distribuídos:

	1981	1980	1980	1980	1980
	1981	1980	1980	1980	1980
Financiamento Ativo Imobilizado	2.379	9.315	1.138	7.173	01/86
Financiamento Capital de Giro	330.919	9.315	113.544	9.171	01/82
	211.488	9.315	114.682	18.354	

Os financiamentos e empréstimos vêm sendo obtidos pela companhia a prazos e condições consideráveis normais no mercado financeiro nacional e internacional, sendo garantidos por hipotecas, alienações fiduciárias, penhor mercantil e cédulas.

7. CAPITAL

Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 1981 e 1980 (valores expressos em milhões de cruzeiros)			
	1981	1980	
Receita Bruta das Vendas	1.037.206	569.018	
Despesas com Vendas	115.779	44.004	
Receita Líquida	921.427	525.014	
Despesas com Produtos Vendidos	631.240	353.267	
Lucro Bruto	290.187	161.747	
Despesas Operacionais	109	1.125	
Despesas com Vendas	54.926	39.924	
Despesas Financeiras (Receitas)	267.775	94.689	
Despesas Gerais	63.252	23.217	
Prejuízo Operacional	(107.380)	(739)	
Receita não Operacional	19.054	8.018	
Saldo do Custo de Venda Resultante	2.276	2.424	
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(80.600)	11.503	
Lucro (Prejuízo) por Ação	(1,11)	0,13	

9. RECURSOS PROVENIENTES DE FINANCIAMENTO

Em 30 de Junho de 1981 existiam garantias prestadas a terceiros no valor de Cr\$ 46.136, representadas por hipoteca de imóveis.

<u>CHARLES NOGUEIRA LUNDGREN</u> DIRETOR PRESIDENTE		<u>NILSON NOGUEIRA LUNDGREN</u> DIRETOR VICE PRESIDENTE		<u>NILSON MARTINS G. LUNDGREN</u> DIRETOR SOCORRE	
				<u>HEINZ RUDOLPH H. HESSTADLER</u> DIRETOR INDUSTRIAL	
				<u>NILSON</u> DIRETOR	

DRT vai verificar denúncias

Atendendo solicitações da Federação dos Trabalhadores na Agricultura e de diversos Sindicatos Rurais, a Delegacia Regional do Trabalho, através da Divisão de Proteção do Trabalhador, procederá, ainda este mês, uma fiscalização na zona rural da Paraíba, especialmente nos municípios do Brejo Paraibano, com a finalidade de apurar possíveis irregularidades nos direitos trabalhistas dos empregados do campo.

Segundo fontes da DRT, os associados dessas entidades de classe formularam mais uma vez denúncias de que os empregadores não vêm cumprindo com as obrigações fundamentais que determinam a CLT, tais como, falta de registro do contrato, alterações da Carteira de Trabalho e Previdência Social-CFPS, não concessão de férias, não pagamento do salário mínimo, como também, horas extras e outras irregularidades, contra o regime de trabalho dos agricultores da região.

Para os trabalhadores do campo, a CLT determina os mesmos regimes adotados para os assalariados da área urbana, a exemplo do cumprimento da jornada de trabalho que é de 8 horas diárias, além de ter direito às demais causas legais que determinam a Lei. No entanto, são possíveis as irregularidades denunciadas, devido à pouca instrução dos assalariados da zona rural em relação aos seus direitos trabalhistas.

Segundo as informações, serão designados seis inspetores fiscais da Delegacia Regional do Trabalho, a fim de proceder a fiscalização por toda a região do Brejo Paraibano, até o final deste mês. A princípio serão visitados os municípios de Guarabira, Alagoa Grande, Alagoa Nova, Sapé, Santa Rita, Mamanguape, Pedra de Fogo e Casapora, posteriormente, se estendendo a todos os demais municípios da região.

Produção de caprinos é estimulada

Um levantamento que possibilita diagnosticar a potencialidade do Estado da Paraíba na transformação de alimentos da pecuária de caprinos, seria o desenvolvimento de algumas espécies animais que melhor se adaptam ao clima e vegetação da região.

A recomendação foi feita pela Empresa Brasileira de Produção Agrícola - Embrapa -, para quem o Nordeste poderá dar maior contribuição na produção de caprinos, decorrente das facilidades oferecidas pela região para este tipo de criação.

Uma das propostas apresentadas às demais secretarias de Indústria e Comércio dos demais Estados nordestinos, seria o desenvolvimento deste tipo de agroindústria que poderá ser desenvolvida na região, levantamento das possíveis linhas de ação para a solução dos problemas que porventura surjam, bem como na apresentação de propostas dos membros participantes.

	1981	1980
RECEITA BRUTA DAS VENDAS	1.037.206	569.018
Despesas com Vendas		
Receita sobre Licitação de Mercadorias	115.779	64.004
Dúvidas	9.220	4.408
	<u>125.007</u>	<u>68.412</u>
RECEITA LÍQUIDA	912.197	521.333
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	<u>631.240</u>	<u>353.267</u>
LUCRO BRUTO	280.957	167.966
Outras RECEITAS OPERACIONAIS	109	1.125
DESPESAS COM VENDAS	54.926	39.924
DESPESAS FINANCEIRAS (RECEITAS)	267.775	94.689
DESPESAS GERAIS	<u>63.252</u>	<u>23.217</u>
PREJUÍZO OPERACIONAL	(107.380)	(739)
RECEITA NÃO OPERACIONAL	19.054	8.018
Saldo em custo de transição resultante	2.276	2.424
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>(80.600)</u>	<u>11.503</u>
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO	(1,11)	0,13

DEMONSTRACÃO DOS RESULTADOS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	
SÓCIA DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS, 14 DE JUNHO DE 1981 E 1980	
(valores expressos em milhares de cruzeiros)	
1981	1980
RECEITAS	
Lucro Líquido do Exercício	11,5
Itens que não representam movimentação de fundos:	
Depreciação	27,9
Correção monetária do Patrimônio e do Patrimônio Líquido	1,3
Correção Monetária das despesas Computacionais Eletrônicas	1,7
Saldo de Patrimônio	1,4
Aumento no Ativo e a Longo Prazo	5,0
Aumento no Saldo a Longo Prazo com Empresas Associadas	13,1
TOTAL DAS RECEITAS	50,9
	42,9
DEPRECIACÕES	
Prejuízo Líquido do Exercício	85,590
Itens que não representam movimentação de fundos:	
Depreciação	(27,792)
Correção monetária do Patrimônio e do Patrimônio Líquido	(1,336)
Correção Monetária das despesas Computacionais Eletrônicas	(1,269)
Equivalência Patrimonial	4,000
	50,257

Amortização das Investimentos		2,730	11,717
Requisição de Direção das Imobilizações		15,969	18,250
Requisição de Imobilizações - Longo Prazo		61,753	59,250
Despesa com a Imobilização de Longo Prazo		74,473	77,250
Distribuição de Dividendos		1,614	1,614
TOTAL DAS DESPESAS		160,639	170,087
RECEITA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO		(160,639)	27,250
RECEITA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO		(160,639)	27,250
		28,250	28,250
	1981	1980	1979
	1981	1980	1979
Receita Circulante	340.254	505.186	320.220
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.845	687.275	354.020
Receita Circulante	225.8		

Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 1981 e 1980 (valores expressos em milhões de cruzeiros)			
1981	1980	1981	1980
Receita Bruta das Vendas	1.037.206	569.018	
Despesas com Vendas	115.779	44.004	
Receita Líquida	921.427	525.014	
Despesas com Produtos Vendidos	631.240	353.267	
Lucro Bruto	290.187	161.747	
Despesas com Administração e Vendas	107.000	50.000	
Despesas com Depreciação e Amortização	10.000	10.000	
Despesas com Provisões e Impostos	10.000	10.000	
Despesas com Outros	10.000	10.000	
Lucro Líquido	153.187	81.747	

NOTA QUENTE A SORT DA GENTE

NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

Curriculum Vitae

É o seguinte o Curriculum Vitae do novo Comandante do 1º Grupamento de Engenharia de Construção, que ontem, assumiu a honrosa Comissão:

Nome Completo: Gen Bda INALDO SEABRA DE NORONHA

Procedência: Estado Maior do Exército - Chefe da 1ª Seção do Gabinete do EME

Data da última Promoção: 31 de Julho de 1981.

Cursos Militares:

Formação de Oficiais da Academia Militar das Agulhas Negras, concluído em dezembro de 1948.

Instrutor de Educação Física (EAFEX) concluído em 1951

Mestre D'Armas (EAFEX) concluído em 1964

Aperfeiçoamento de Oficiais concluído em 1956

Comando e Estado Maior concluído em 1964

Superior Combinado (FRANÇA) concluído em 1968

Escola Superior de Guerra (FRANÇA) concluído em 1969

Comando e Estado Maior das Forças Armadas (ESG) concluído em 1974.

Condecorações:

Ordem do Mérito Naval - Grau de Cavaleiro

Medalha Militar de 30 anos (ouro)

Medalha Militar do Pacificador

Medalha do Mérito Santos Dumont (prata)

Ordem do Rio Branco - Grau de Oficial

Medalha Mérito Tamarandá

Ordem do Mérito Militar - Grau de Comendador

Ordem do Mérito de Aviz - Grau de Comendador

PORTUGAL

Medalha Estrela do Acre do Estado do ACRE

Medalha Mérito Rondon do Território de RONDÔNIA

BRASIL

Medalha Mérito Mauá do Ministério dos Transportes

Principais Funções Desempenhadas como Oficial Superior:

Assistente do Ch. Gab EME

Instrutor da ECEME em 1965 e 1969/70

Comd do Curso de Engenharia AMAN - 1966/67

Comd 5º BE Comd - PORTO VELHO - RONDÔNIA - 1971/74

Adjunto da Seção de Planejamento do EMFA - 1975/76

Presidente da Comissão Desportiva Militar do Brasil - EMFA - 1977/78

Adjunto da 1ª Seção da 1ª Subseção do EME - 1978

Chefe da 1ª Seção do Gabinete do EMI - 1978/81

Como primeira Comissão de Oficial Geral foi nomeado Comd 1º Gpt E Comd.

Os votos de êxito na nova Comissão, é o que desejamos ao General NORONHA, bem como em nome da Coluna, lhe damos BOAS VINDAS à fraterna terra paraibana, extensiva a digníssima família.

Homenagem

Nun gesto de justo reconhecimento ao Chefe amigo, os funcionários civis do GQ/1º Gpt E, prestaram homenagem na última quarta-feira, ao General FRANÇA, apresentando-lhe com um belíssimo aparelho telefônico, enquanto D. Lydia, sua digníssima esposa, recebeu um ramo de flores.

Tudo muito simples, porém sincero e emotivo.

Agradecimento

Subscrito pelo Capitão QOPM, Subsc. Chefe do Gabinete Militar do Governador, Manoel Sales Sobrinho, recebemos o seguinte Oficial Circular nº 01/81 - SOGMB, datado de 14.09.81:

Por recomendação do Exmo Sr. Governador do Estado, Prof. Tarcísio de Miranda Burity, tenho a honra de agradecer a Vossa Excelência a expressiva colaboração que dispensou, com dedicação e amor pátrio, a organização das comemorações da SEMANA DA PÁTRIA, 1981, cujo brilhantismo deveu-se, sem dúvida, à convergência de esforços de autoridades federais, estaduais e municipais, dos órgãos de comunicação social, da imprensa e das massas que se engajaram na consecução desse objetivo.

Agradecendo sua cooperação e efetiva participação, fator de êxito inestimável nas comemorações Cívico-Militar da emancipação política de nossa PÁTRIA, e na esperança de ver a repetição do entusiasmo deste ano, no próximo, transmito a Vossa Excelência a mais elevada estima e alto apreço.

Como trabalhos com centenas de ciclistas no Parque VERDE-AMARELO, e uma representação destes do Desfile de 7 de Setembro, com os jovens trabalhadores do Curso de Educação Integrada do MOBIL, do GEPE, e com uma representação do Pré-Escolar SOAMAR, na Parada do Dia da Pátria, estamos transferindo a toda essa gente, pelas suas participações diretas na festa pátria, os elogios do Governo do Estado, a aqueles na verdade merecem.

Mensagem

"Nunca te esqueças de aproveitar o tempo na aquisição de luz, enquanto o dia". (EMMANUEL).



Ladeada por Ana Maria, esposa do Capitão Da Silva e Lygia, esposa do Comodoro Carneiro Braga, a Sra. Marlene, esposa do Coronel Fialho, vai comemorar na próxima quarta-feira, dia 23, no Jangada Clube, uma nova idade. (Foto de Saulo)

Popular quer energia elétrica em conjunto

Sousa (A União) - O líder popular João Francisco da Costa, conhecido por "João China", dirigiu apelo especial à direção da Saelpa, no sentido de mandar eletrificar o Conjunto Habitacional "André Gadelha", que há vários anos foi construído e ainda se encontra totalmente às escuras. O Conjunto André Gadelha tem duzentas e quarenta residências e os seus habitantes vivem correndo sérios perigos, pois vezes por outras aparecem desastres cometendo absurdos, pois têm facilidade de conseguir esconderijos.

Por várias vezes o senhor João China procurou a Saelpa em Sousa para saber as razões pelas quais aquele conjunto não era ilumi-

minado, mas a resposta é de que depende de um convênio com a Prefeitura Municipal. Agora João China, que é candidato a Vereador pelo PMDB, no próximo ano, quer saber, finalmente, a quem pertence o problema.

Por outro lado, ele solicita igualmente à Saelpa, que mande fazer a extensão da rede de energia elétrica no bairro das Catarinas, pois mais de cem residências estão no escuro, sem que o escritório de Sousa tome qualquer providência.

Lembra João China que o Conjunto André Gadelha e o bairro das Catarinas são habitados por gente, "e por isso merecem todo o apoio das autoridades competentes".



Edme Tavares sempre atento aos problemas do trabalhador rural

Edme quer ambulância para servir camponês

Cajazeiras (A União) - O deputado Edme Tavares dirigiu apelo ao ministro do Trabalho, Murilo Macedo, no sentido de que seja doada uma ambulância ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município do Triunfo, para transportar os agricultores carentes de assistência médica.

O parlamentar justificou o seu pedido revelando o interesse da presidência do sindicato em oferecer aos seus associados os melhores cuidados e assistência permanente, principalmente os casos de urgência. Junto a sua reivindicação, Edme Tavares

anexou a exposição de motivos do presidente da entidade, Joaquim Lopes Monteiro, mostrando a importância desse benefício para atendimento aos trabalhadores do campo.

Espera o parlamentar que como aconteceu com o seu último pedido, em relação ao Sindicato Rural de Alagoas Grande, onde foi atendido, na semana passada, um pleito igualmente formulado por ele. Edme Tavares revelou que se sente feliz em poder prestar mais esse serviço aos trabalhadores rurais de Triunfo.

As aventuras do "Capitão Brechó" (Um banho com água fervendo)

Francisco Alexandre Gomes

Sei que quem promete deve, e eu não gosto de dever nada a ninguém. No comentário anterior a este, havia eu prometido que continuaria a transformar as aventuras do "Capitão Brechó" em crônicas. Aqui está mais uma história.

Morava perto da fazenda do "Capitão" um sujeito que tinha a feia mania de ficar escondido dentro do mato, olhando as mulheres no banho de açude ou atrás das cascas a noite para ver quando uma mulher saía para fazer alguma necessidade fisiológica, pois mesmo nas casas de fazenda naquela época não havia sanitário. E todas as mulheres da redondeza sofriam por causa das perseguições do tal maníaco sexual. Mas elas tinham medo de contar aos maridos, pois os irmãos com receio de uma vingança por parte desse elemento, que era um sujeito metido a valentão.

Certa noite, as filhas do "Capitão" saíram para bo-

tar comida aos porcos e atenderem as suas necessidades fisiológicas ali mesmo perto do terreiro. Quando voltavam para a cozinha, viram que havia alguém dentro de uma ruma de estacas que estavam amontoadas perto da casa. Não gritaram. Fizeram que não tinham visto o tal sujeito entre as estacas, mas contaram para o pai que estava a pitar o seu cigarro de palha no alpendre. O "Capitão" tomando conhecimento do fato ordenou as filhas que botassem o grande caldeirão no fogo e ficassem na cozinha bolar mais comida aos porcos que o pai tinha levado havia sido pouca.

Assim foi feito. As meninas obedeceram cegamente ao pai e ninguém era doida em contrariá-lo. Quando a água estava fervendo o "Capitão" tomou nas mãos o grande caldeirão e colorando-se em fila no meio das moças saiu com elas para o terreiro. Uma à

Escola sem condições de funcionar

Sousa (A União) - O Vereador Abdias Olimpio Silva, Presidente da Câmara Municipal de Sousa, afirmou à reportagem que o Grupo Escolar do distrito de Marizópolis, não oferece mais condições para alunos e professores, e se não for feito qualquer trabalho de restauração, no próximo ano, não poderá mais abrir as suas portas.

Diante do problema, o representante daquele distrito dirige apelo à Secretaria de Educação e Cultura do Estado, no sentido de mandar restaurar o velho grupo Escolar, com a maior brevidade possível, pois algumas partes do prédio já estão ruindo.

Prefeito faz apelo a Cagapa

Sousa (A União) - O Prefeito Pedro Eulámpio, do município de São Bento, dirigiu apelo aos dirigentes da Cagapa, no sentido de que procurem resolver, com a maior brevidade possível, o problema d'água no seu município, pois existem bairros que há mais de noventa dias não recebem o precioso líquido, mas no final do mês os moradores têm que efetuar o pagamento. Os bairros mais atingidos são o de São Bernardo e da Sudene. Agora também já está faltando água no centro da cidade.

PROBLEMAS

"A gravidade é tão grande, disse o Prefeito Pedro Eulámpio, que uma lata do precioso líquido em São Bento, já chegou a custar vinte cruzeiros, criando, destarte, sérios problemas para a comunidade".

O Prefeito sugeriu à Cagapa que procure pelo menos fazer uma redistribuição por dia, para que os bairros não fiquem tanto tempo sem receber água nas torneiras, pois os problemas causados são seríssimos.



Braga tem apoio dos líderes de Uiraúna

Lideranças políticas elaboram manifesto de solidariedade a Braga

Cajazeiras (A União) - O prefeito de Uiraúna, Antonio Mauro de Aquino, juntamente com as lideranças das camadas política, social e econômica, lançaram um manifesto reafirmando o seu integral apoio à candidatura do deputado Wilton Braga a governador do Estado, nas eleições de 82.

Os assinantes do manifesto são: Antônio Mauro de Aquino, prefeito; Manoel Nogueira Neto, ex-prefeito; vereadores Francisco Félix de Lima, presidente da Câmara, Joaquim Moreira Sobrinho, Manoel Gonçalves de Andrade, Francisco Enéas de Alencar, Adolfo Joaquim de Lira e Damiana de Almeida Freitas; e os líderes José Leonam Fernandes, Raimundo Nonato Filho, Raimundo Barbosa de Oliveira, José Milton Fernandes Duarte, José Enéas de Alencar, Raimundo Daniel Duarte, Anastácio de Almeida Machado e Paulo Ronaldo de Aquino, presidente do diretório do PDS local.

Pedro Rafael manterá contatos políticos no distrito Bananeiras

Patos (A União) - O ex-prefeito do município de Passagem, Pedro Rafael Dantas, visando fortalecer a sua campanha a prefeito daquela cidade, visitará o distrito de Bananeiras, amanhã, para manter contatos políticos com amigos e correligionários ali residentes.

Pedro Rafael, que é candidato da oposição naquele município, aproveitará sua visita para fazer filiações partidárias que, segundo o candidato, irão fortalecer bastante a sua campanha, pois tratam-se de pessoas importantes politicamente, capazes de lhe oferecer muita coisa nas eleições de 82.

No distrito de Bananeiras, segundo consta no programa, o ex-prefeito almorçará na residência do ex-vereador Clodomiro Elídio de Andrade, e à tarde assistirá um torneio de futebol, onde será disputado uma taça por ele oferecida. Porém, antes de viajar a Bananeiras, pela manhã, Pedro Rafael assistirá, às 9 h, uma missa em ação de graças pelo aniversário da morte do ex-vereador Pedro Ferreira de Freitas. Já no distrito, ele se acompanhará dos suplentes de vereadores Francisco Chaves Sobrinho e Zinaldo Gonçalves de Freitas, além de outros.

Ordem Franciscana já iniciou preparativos da festa do padroeiro

Sousa (A União) - A Ordem Terceira Franciscana iniciou os trabalhos de organização da festa de São Francisco, padroeiro da Ordem, que terá o seu encerramento no dia 4 de outubro próximo, nesta Cidade de Sousa.

O programa constará do seguinte: De 25 de setembro a 03 de outubro, novena na Matriz de Nossa Senhora dos Remédios, contando com a presença do Frei José Antonio Soares.

Dia 04 de outubro: às 5 horas - Alvorada festiva. Fogos e repicar dos sinos; 9 horas - Solene celebração da Santa Missa, cânticos à cargo do Coral de Nossa Senhora Auxiliadora. 16:30 horas - Procissão de São Francisco pelas ruas da cidade, encerrando-se com celebração da Santa Missa em sufrágio de todos os franciscanos souseiros falecidos.

A Comissão Organizadora está assim constituída: Cônego João Cartaxo Rolim - Diretor Espiritual; Valdeci Sarmiento de Sá - Ministro; Rosa Ribeiro Gadelha - Vice-Ministra; Elzira Matos - Secretária; Anita Gadelha - Tesoureira; Maria de Lourdes Casimiro - Mestre de Novícias.

SERVIÇOS TÉCNICOS DATILOGRÁFICOS

Textos, Monografias, Livros, Projetos, Xerox e Encadernação. Trabalhos elaborados dentro das normas da ABNT

MARTINHO SAMPAIO

Endereço: Rua Manoel Cândido Leite, 1925 - Bairro: Tambauzinho

VÁ AO OCULISTA UMA VEZ AO ANO: MEÇA A PRESSÃO DOS OLHOS

Nupcial

- Na Capela do Pio X, hoje (20h), Lúcia e Francisco Alves Feitosa casam e sua filha Maria, com Eduardo, filho de Waldise e Francisco de Assis Araújo.
- Testemunham a noiva os casais Renato Queiroz, José Bessa Araújo, Linaldo Amorim, José Alves Feitosa, Paulo Benedito e Luiz Coelho. No rol de testemunhas do noivo estão Antônio Araújo, Waldir Araújo, Walcy Araújo, Brigadeiro Firmiano Ayres, Sérgio Araújo e Waldir Araújo.
- Serão padrinhos os ares e ares, Januário Feitosa, Paulo Feitosa, Alcides Candeia e Pedro Adelson dos Santos.

Almoço

- As Bodas de Ouro do tradicional Colégio Nossa Senhora das Neves vão merecer inúmeras festividades, culminadas com um almoço de confraternização de todas quantas passaram pelas suas bancas.
- Quem está organizando tal movimento é a Liga das Ex-Alunas do Colégio N. S. das Neves, que, através do colégio, pede a todas que queiram participar das solenidades que procurem Ana Carolina ou Lúcia Arcoverde na Secretaria da Catedral Metropolitana.
- O almoço de confraternização está marcado para o dia 24 de outubro vindouro.

Aniversário de Virgíno

- O industrial Virgíno Velloso Freire (foto) será hoje figura central de muitas manifestações de apreço, todas elas paradas de suas inúmeras amizades.
- Virgíno, ao lado de Stella e dos filhos, está aniversariando.

Batizado de Cynthia

- Cynthia, a mais nova filha de Rosa Carmem e Arturo Soares, vai ser batizada amanhã em cerimônia religiosa que deverá ser acompanhada pelos amigos do casal.
- A nova cristã é neta de Terezinha e Gumercindo Cabral, que festejam com um almoço.



VIRGINIO VELOSO FREIRE

Sociedade
IVONALDO CORREA

VYONNE E MANUEL GUIMARÃES, PODERÃO VOLTAR AO LATE

GUIMARÃES: FORTE E BEM APOIADO

- Parte de onde partir, apoiado por quem quer que seja, a candidatura do bacharel Manuel Guimarães à comodoria do Iate Clube será imbatível. Isto, pelo menos, é o pensamento de uma considerável parcela de associados da agremiação do Iate, diante dos rumores de que opositores e não-opositores estariam já com nomes no bolso do colete para a sucessão de 82.
- Tudo quanto foi feito por Manuel Guimarães em seus três períodos administrativos ainda está bem vivo na consciência de todos os iatistas. Foi ele quem deu o impulso maior e decisivo para a afirmação absoluta do Iate Clube, hoje uma agremiação que orgulha toda a sociedade paraibana e responsável pelo maior intercâmbio com entidades de todo o País, através de suas provas náuticas.
- A recondução de Manuel Guimarães (foto) para a Comodoria do Iate Clube, para os seus inconfundíveis seguidores, será, além de tudo, um prêmio para um homem que, ajudado por uma pleiade de abnegados companheiros, ficou bem alto e com firmeza a bandeira da premente mais sólida e respeitável agremiação social de João Pessoa.



JAMILE E GUARANY VIANA - ELE EM CONGRESSO NO CEARÁ

TÉCNICOS EM FORTALEZA

- Na cidade de Fortaleza, amanhã, será instalado o XI Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, que vai reunir os mais categorizados técnicos de todo o país. A Paraíba vai estar representada por uma equipe de engenheiros da Cagema, composta por Guarany Viana (foto), Wolfgang Windl, Nélio Joab de Melo, Sérgio Rolim Mendonça.
- Todos eles levam trabalhos para serem apresentados durante o Congresso. O eng.

Guarany Viana apresentará "Análise Expedida do Funcionamento de Uma Estação Elevatória de Equação Forte", enquanto seu colega Sérgio Rolim levará "Tabelas para Cálculos de Redes de Esgoto-Manning".

- Outros trabalhos serão "Vazamentos Visíveis nos Ramais Prediais da Rede de Distribuição de Tambau" (Wolfgang Windl) e "Sistemas de Controle da Distribuição de Água em Cuiterg" (Nélio Joab).

HOMENAGEM A LYDIA

- Lydia Geisel Domingues, em sua festa de despedida, ganhou das suas amigas pessoenses um bonito relógio de parede. Em seu discurso de agradecimento, respondendo a saudação de Gláudio Pereira, a homenageada prometeu vir a João Pessoa em todas as férias de final de ano. A reunião foi no Jangada com muita gente presente.
- Foram anotadas: Anunciada Ribeiro, Léa Trinda, Roberta Aquino, Marilza Mesquita, Fátima Almeida, Lígia Braga, Elizabeth Pinto, Marlene Flath, Shirley Costa, Marlene Nogueira, Maria Arruda, Lucy Cruz, Estela Rocha, Sônia Iasi, Auxiliadora Borba, Ana Lúcia Ribeiro, Nyere Brito, Nancy Trombetta e outras.

Mudança do Maravalha

- O antigo arrendatário do Maravalha Praia Clube já fez entrega das chaves aos fundadores da agremiação, que agora começam a discutir a reformulação do seu estatuto para transformá-lo em "Clube dos Casados".
- Uma reunião para discussão do assunto está para ser realizada na próxima semana, devendo os sócios-fundadores do ex-clube dos solteiros entrarem em contato com Waldez Trigueiro (Posto O Chefo) ou Rui Ramalho.

Sampaio toca no Jangada

- O conjunto do organista Sampaio fará sua primeira apresentação no jantar dançante do Jangada Clube na noite de hoje. O grupo esteve afastado das atividades por algum tempo, mas mesmo assim os ensaios continuaram normalmente.
- Diante de tal fato, é de se esperar uma apresentação sem merced de críticas. O diretor social Luciano Henriques e o presidente Marcos Crispim, recebem os sócios às 22 horas.

Guarabirense com 64 anos

- Uma importante agremiação social do brejo paraibano está completando hoje 64 anos de fundação. Trata-se do Clube Recreativo Guarabirense, que congrega inúmeras figuras de destaque em seus quadros. Hoje, sua diretoria promove festa de aniversário com o conjunto de Ogriso Cavalcanti.
- Amanhã, o Recreativo encampa exposições de aeromodelismo, com apoio da Prefeitura e da Rádio Cultura.



MORENA GALLINA, SECRETÁRIA

Virgindade

- A peça "Quinze Anos Depois", que um grupo de teatro capangueiro está montando no "Lima Duarte", revela o que leva a força de uma mulher de impulsos normais, a permanecer virgem indefinidamente, esperando a volta de Godfredo, um exilado político que foi servir na Legião Estrangeira.
- O texto é de Bráulio Távora e a direção de Hermanno José. A encenação começa às 9 da noite, com entrada a 100 cruzeiros.

Primavera no Astréa

- Com uma das maiores concentrações estudantis, a diretoria do Clube Astréa abriu ontem o XV Jogos da Primavera, uma das mais importantes competições esportivas no gênero. O desfile ocorreu em um ginásio coberto e foi assistido por muita gente.
- A partir de hoje pela manhã terão início as disputas nas modalidades de atletismo, natação, polo aquático, saltos ornamentais, basquete, vôlei, handebol, xadrez, tênis de mesa, judô e ginástica rítmica.

Convite renovado

- O professor Edvaldo Teixeira de Carvalho, Pró-Reitor de Planejamento da Universidade Federal da Paraíba, vai voltar, a convite, ao Programa "Curso Debate" para novamente falar e ser salientado sobre o "Plano Estratégico 81/82" daquela terceira maior unidade de ensino do País.
- A entrevista com o prof. Edvaldo Teixeira deverá ocorrer quarta-feira vindoura, no super-auditorium programa de Luiz Otávio Amorim.

Pleito em Sindicato

- A chapa "Massa" de oposição às eleições do dia 30 de outubro do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Distribuição e Purificação da Água e Saneamento, já está pronta e trabalhando com intensidade para ganhar o pleito.
- Disputarão os cargos de diretoria: Petrólio Wanderley; José Moreira Meneses e Cleberto Fonseca. Para o Conselho Fiscal concorrerão Luiz Antônio Guimarães, Luiz Vilto Rangel e João Alexandre Oliveira. E para Delegados Representantes: Wellington Polan e Roberto Martins.

Correspondência: Rua João Amorim, 384 (A União), Anjo de Noem, 101, Tambau, no Litoral de São Paulo, junto ao Cine Rex.

Começou o Simuladão

- As provas pelo Simuladão do Colégio 2001 começaram quinta-feira com a participação de todos os seus alunos. Sua finalidade e avaliar a situação de cada estudante diante do Vestibular-82, bem como mostrar como poderá ser o tipo de prova que será enfrentado.
- No Simuladão 2001 serão adotados os mesmos critérios impostos pela Coperve com as provas sendo corrigidas pela Proeed-Processamento de Dados, firma contratada pela direção do modelar educandário.
- Este é o segundo Simuladão promovido pelo Colégio e Curso 2001-Cepruni.

DEPUTADO Assis Camelo e o Superintendente Marcos Souto Maior retornaram ontem do Rio de Janeiro. **KARLA Cybelle** nasceu ante-ontem na "Santa Isabel". É filha de Isabel e Marcos Becerra Cavalcanti. **ODONTOLOGA** Helaine Helena Velloso Gamba instalou seu consultório na sala 4 da Visconde de Pelotas, 39. **RESTAURANTE** da sede central do Cabo Branco serve hoje feijoada completa. **JUIZ** Walter Rabello está inaugurando hoje uma nova idade. **PREFEITO** Aluisio Régis Vinagre, de Conde, foi eleito presidente da Associação Municipalista do Litoral. **EMILIA**, casada com Maurício Costa de Oliveira, aniversária quinta-feira passada. **CABO Branco** vai entregar restaurante de Miramar à competência de Heronides Santos, do Cassino da Lagoa.

DEPUTADO Assis Camelo e o Superintendente Marcos Souto Maior retornaram ontem do Rio de Janeiro.

Dra. ANA MARIA FERREIRA
CRM - 1726

Dermatologia
Cosmiatria
Alergia

Diariamente de 16 às 18 horas

Convênios:
UNIMED - PATRONAL - BANCO DO BRASIL
BANCO DO NORDESTE - BANESPA
Ruy Miguel Couto, 261 - 6º Andar - Sala 506
Fone: 221-6602 - Edifício Vila do Mar.



CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSÉ EVERTON DE ALMEIDA HOLANDA
1539

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Brasileira de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório:
Rua Monsenhor Walfredo Leal, 718
Fones: 222-0000 - 222-1190

Consultas:
Hora Marcada
Juiz de Fora, 222-0000 - Tambau, aniversário
Fones: 224-2456



exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelado)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS
Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358



CLÍNICA DE TOCGINECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTDA.

GINECOLOGIA: Planejamento Familiar, Esterilidade, Prevenção do Câncer - assistência clínica e cirúrgica - e Citologia.
OBSTETRÍCIA: Anestesia Pré-Natal.
PATOLOGIA MAMÁRIA: Anestesia clínica e cirúrgica.

Dra. Maria Bernadete Dr. Giuseppe Berto Dr. Geraldo Majeta
de Souza Bessa de Souza Bessa de Souza Bessa
CRM 1931 CRM 1764 CRM 1944
com estágio em com estágio em com estágio em
Tocoginecologia na Tocoginecologia na Tocoginecologia na
Hospital de Base de Hospital de Base de Hospital de Base de
Brasília. Brasília. Brasília.

RUA JOAQUIM NABUCO, 144 - FONE 221-4906
JOÃO PESSOA - PARAIBA

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Sábado marcado por um posicionamento incômodo favorecido ao eriano que gerará hoje de toda a boa influência de um trânsito benéfico de Marte. Clima de entusiasmo funcional e profissional. Possíveis ganhos e lucros em negócios próprios. Rápidos consensos entre amigos. Busque distrair-se em atividades sociais. Entendimento e receptividade para o trato íntimo. Saúde boa.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Dia de muitas indicações astrológicas para o taurino. Procure assim, impor sua própria marca às decisões que forem tomadas em seu relacionamento rotineiro. Da mesma forma em que não há previsão de afastamento, nenhuma dúvida se oporá a que vociferar de forma decisiva e firme na condução de seu dia. Em família procure agir de forma conciliadora. Boa aspectos para o trato amoroso. Saúde boa.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Este sábado se mostrará ao gêmeo plenamente favorável à condução de quaisquer assuntos ligados a Mercúrio, seu regente. Você poderá, acertadamente, assinar contratos e tratar de tudo aquilo que esteja ligado a papéis, guardados, literatura e correio. Procure analisar aspectos astrológicos de franca favorabilidade. No trato pessoal o momento indica a possibilidade de estritos e problemas, com reflexos negativos sobre seu comportamento ante amigos e com a família.

CÂNCER

21 de junho a 22 de julho - Hoje o canceriano conviverá com duas indicações bastante distintas. Em relação ao seu trabalho e finanças, predominam aspectos astrológicos de franca favorabilidade. No trato pessoal o momento indica a possibilidade de estritos e problemas, com reflexos negativos sobre seu comportamento ante amigos e com a família.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Um clima de positividade cercará o leão neste sábado de boas indicações quanto ao seu trabalho, principalmente se ligado a artes e música. Momento de bom entendimento pessoal. Possibilidade de reencontro com pessoa de grande significação para a sua vida. Aspectos de harmonia e estabilidade em relação a seu relacionamento sentimental. Cautela com suas vias respiratórias. Saúde com alguma melhora.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Ainda persiste uma negativa influência de Marte, aspecto que predominará nas indicações de seu mapa astrológico para este fim de semana. Sua cautela ao lidar com objetos de metal ou instrumentos cortantes. Clima de bom entendimento profissional, especialmente para engenharias e eletrônicas. Dia de extrema favorabilidade em todos os assuntos domésticos. Saúde muito boa.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Dia neutro quanto ao seu posicionamento para o trabalho e finanças. Equilíbrio e disposição muito favorável para a condução de assuntos pendentes, de natureza contenciosa ou que se relacionem a indenizações e temas. Tarde e noite de marcante presença de pessoa de grande significação íntima. Esteja viajando longe ou a transporte aéreo. Clima de entendimento amoroso. Saúde com indicações muito fráguas.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Começam hoje a se revelar algumas indicações não muito favoráveis ao escorpiano que tenderá, de agora em diante, mostrar-se intranquilo e inseguro em relação a diversos assuntos. Procure se motivar positivamente, superando esse quadro, que, no entanto, não traz indicações imediatas. Possibilidade de indisposição com amigos e vizinhos. Dia neutro para o amor. Saúde em momento muito favorável.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Hoje está destacado, em quadro astrológico de travessia e benéfico influência para o sagitariano, aspectos de grande disposição para atividades de natureza benemerente, onde sua personalidade, bondosa e compreensiva, o fará por destacar-se. Clima de bom entendimento pessoal em todos os sentidos. Esse quadro se refletirá diretamente sobre seu comportamento doméstico e amoroso. Saúde boa.

CAPRICÓRNI

22 de dezembro a 20 de janeiro - Três pontos se destacam em seu mapa astrológico para este sábado: aspectos favoráveis com indicações claras de lucros e vantagens, excepcional momento de alegria em sua convivência com amigos e parentes e notável sucesso pessoal imposto por sua maior confiança e em si mesmo. Utilize-se desses três elementos, moldando favoravelmente todos os aspectos do seu dia. Saúde ligeiramente debilitada.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Convencido com um quadro que lhe indica algum posicionamento favorável, ao lado de outros não muito positivos, o aquariano deve procurar, neste sábado, maior contato íntimo com parentes, buscando a tranquilidade da vida caseira e evitando polêmicas e discussões. Cautela com gastos não programados. Mostram-se melhores as indicações para o trato sentimental. Saúde com bom momento neste sábado.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - O pisciano viverá hoje, principalmente no período matutino, uma boa disposição astrológica para seus negócios e assuntos ligados ao comércio. Você atrairá um período no qual se sobressaem indicações de favorabilidade para a condução de assuntos pendentes de natureza doméstica e o bom relacionamento com amigos. Clima de entendimento e grande disposição no amor. Saúde em fase muito positiva.



Trabalho de Rubens Gerchman, em exposição no escritório de arte Arte-arquitetura, até o próximo dia 27

- Ruim
- Regular
- Bom
- Ótimo
- Excelente

NO CINEMA

MANHATTAN (*****) - Produção americana. Direção de Woody Allen, o cineasta de *Interiors*. Nova Nostalgia. Comédia amarga, uma nova área de Nova York cujo cenário (*Manhattan*) é habitado sobretudo por artistas e intelectuais afetados pelas neuroses da cidade grande. Música de George Gershwin. Com Woody Allen, Diane Keaton, Meryl Streep e Michael Murphy. Preço e Branco. 14 anos. No Plaza. 10 h.

ARIELA (*) - Produção brasileira. Direção de John Herbert. Vivendo sem-abandono pela família, a jovem Ariela descreve que seus tios assumiram sua paternidade e desfrutaram de vultuosas heranças. Baseado em Cassandra Rios. Com Nicola Pizzi, Christiane Tortorelli e John Herbert. A cores. 14 anos. No Tambau. 18h30m e 20h30m.

A GOSTOSA DA GAFIEIRA (*) - Produção brasileira. Direção de Roberto Machado. Uma dançarina de pafete, se envolve com os mais diferentes homens, desaparece sem deixar pista. Com Juciela Telles e Ruy Rezendes. A cores. 18 anos. No Municipal. 18h30m, 19h30m, 20h30m e 21h30m.

QUANTO VALE UM HOMEM (**) - Produção americana de 1964. Direção de Ruy Rezendes. Com Steve McQueen e Tuesday Weld. A cores. Livre. No Tambau. Apresentação do Cinema de Arte. 18h.

A FILHA DE CALIGULA (*) - Produção brasileira. Direção de Ody Fraga. Com Danielle Ferrite e Roque Rodegas. A cores. 18 anos. No Plaza. 18h30m, 19h30m e 20h30m.

NO TEATRO

QUINZE ANOS DEPOIS - Espetáculo de fim-de-semana do Projeto Vozes Comer Teatro, com texto de Brasília Tavares e direção de Hernando José, que também desenharam os cenários. No elenco: Raulito Cardoso Júnior, Securo Brício e Zanolli. Figurinos de Cosette Arreda. Iluminação de Carlos Santos. Cenotécnicas de Carlos Alberto. Raimundo Ferreira e Joel Cavalcanti. Produção do Grupo de Teatro Campus II, da UFPA (Campus Grande). Ingressos ao preço único de Cr\$ 100. No Teatro Lima Penna. 21h00m.

Fernando Melo: "Terceiro Mundo"

EM RÁDIO

TERCEIRO MUNDO - Com duração de uma hora, um programa semanal, produ-

ção e apresentado pelo jornalista Fernando Melo, que tem a função de encaixar problemas relacionados com o Terceiro Mundo. Na edição de hoje, o debate será com o deputado Elton Matos, sobre o diálogo Nordeste-Sul, também com as participações dos jornalistas Agnaldo Almeida e Walter Galvão. Na Arapuan. 18h30m.



"Ciranda de Pedra"

NA TV

CIRANDA DE PEDRA - Novela baseada na obra homônima de Lygia Fagundes Telles, com ação no final dos anos 40 e começo dos anos 50. O elenco é liderado por Lucélia Santos e Eva Wilma, tendo também a participação de nomes como Edson Celulari e Sílvia Salgado. No Canal 10. 18h30m.

DESESPERO EM ALTO-MAR - É um eletrizante thriller de suspense e terror produzido para a TV em 1960 e ambientado no porto de México, acompanhando o brutal itinerário de um pirata moderno (Christopher Plummer), que em seu barco *Pour-suisant*, de parceria com o sobrinho mentalmente retardado, Louis (Jonathan Banks), ganha a vida saqueando e assassinando tripulantes de iates em trânsito pela área. Julgando-se descendente do elzebrário Jean Lafitte, Burroughs age com extrema selvageria e total impiedade, sem deixar pistas de seus crimes para a polícia marítima. Sua presença constituirá um terrível obstáculo na viagem do veleiro *Vallada*, cuja detona, o casal Vic (Cliff Potts) e Karen Michael (Christine Belford), procuram reconciliação conjugal num cruzeiro de duas semanas, em companhia de outro casal, o advogado Ralph Dordland (Nicholas Pryor) e sua mulher Grace (Lara Parker). Quando Grace começa a passar mal, com crises de enjô, Vic tenta vencer as 12 horas que separam o Velhalla da terra mais próxima, mas os ventos contrários retardam a travessia. Ignorando o perigo que corre, Ralph e Lara aceitam o convite de Burroughs, que se acerca com o *Pour-suisant*, para conduzi-los a Nova Orleans em apenas um dia. É o início de um longo e trágico episódio. Mal se afasta do Velhalla, Burroughs rouba os Dordland, mata Ralph e mantém Lara prisioneira. Até alcançar um desfecho dirigido e violento, o telefilme dirigido por Michael O'Hearly deixa o espectador em expectativa crescente. A cores. No Canal 10. 21h00m.

ALTA TENSÃO - Desenvolvendo tese ecológica, o telefilme *Alta Tensão* foi rodado em 1979 em bucolicas paisagens do sul de Ohio, imaginando a fictícia cidadezinha de Freedom Plains. Por ali, uma companhia

concessionária estadual, a Unifield Pwyer Corporation, planeja fazer passar, em altas torres, cabos de força de um milhão de volts, o bastante para devastar as colheitas da região e afetar a fertilidade do gado e do solo. Um fazendeiro local, Floyd Wynn (Ralph Waite), cujas propriedades seriam atingidas, tenta por meios judiciais interditar a construção da linha, enquanto a companhia consegue convencer seus vizinhos a vender suas terras a mil dólares por acre, ameaçando-os de desapropriação. Um exativista político, o jovem Coker (David Birney), professor da filha de Floyd, Noranne (Talis Balsam), e a favor da organização dos fazendeiros contra o que considera uma usurpação das terras, põe a empresa em movimento sobre seus propósitos, que incluem pesados tributos a serem pagos pelos proprietários. Sob influência de Coker, inicia-se um movimento de protesto na cidade, e a campanha ganha simpatia popular após uma reportagem transmitida pela TV. Direção do novato Dick Lowry. A cores. No Canal 10. 21h00m.

ASSASSINATO POR CAUSAS NATURAIS - Instigante quebra-cabeças reservando ao espectador uma sequência ininterrupta de surpresas e reviravoltas, *Assassinato por Causas Naturais* é inegavelmente um dos mais arduos thrillers de mistério Criminal já realizados diretamente para a TV. Katherine Ross interpreta Allison Sinclair, a insatisfeita mulher de um mestre em telepatia, Arthur (Hal Holbrook), famoso por shows que apresenta na TV, com vários livros publicados, embora seus poderes parapsicológicos não passem de truques bem engendrados para iludir pessoas ingênuas. Arthur sofre de problemas cardíacos e usa uma marca-passos no coração.



Assassinato por Causas Naturais

EM MOSTRAS

RUBENS GERCHMAN (*****) - Exposição importante pela qualidade do trabalho apresentado é a do artista plástico Rubens Gerchman, que está mostrando óleos e desenhos. Inclui a mostra um 30 trabalhos desmontados artista brasileiro. Destaca a primeira vez que Gerchman expõe em João Pessoa, a mostra tem caráter panorâmico com obras de diversos períodos, inclusive as de sua última exposição na galeria Nardim de Nova Iorque. Artista da maior realista urbana, seus desenhos carregam a sensualidade tropical em suas cores quentes. Produção de Madalena Zaccara Sabino. Apoio do Núcleo de Arte Contemporânea do UFPB e do Instituto dos Arqueólogos do Brasil/Paraná. A mostra é aberta a Artearquitetura (rua das Trincadeiras, 138 - Telefone 213-3009). Até o dia 27.

Na Venezuela, "A Escrava Isaura"

Caracas - A televisão brasileira *A Escrava Isaura* ocupa nos últimos meses o espaço primeiro lugar da preferência pública na televisão venezuelana, dentro de seu gênero.

Protagonizada por Lucélia Santos e Rubem de Fátima, a produção da Rede Globo, baseada no romance de Bernardo de Silveira Guimarães, narra uma história de amor na época da escravidão do Brasil Colonial.

Além de ter superado nas pesquisas as outras telefeições locais, *A Escrava Isaura* tem sido motivo constante de numerosos artigos elogiosos em todos os jornais e revistas venezuelanas.

A novela é transmitida de segunda a sexta no horário nobre pelo Canal 5, um dos dois canais oficiais da Venezuela; tradicionalmente a programação deste canal é sobretudo de tipo cultural, mas nunca foi o preferido dos telespectadores. Contudo, desde que começou a apresentar a superpro-

dução brasileira, chegou impensadamente ao segundo lugar na preferência pública e no tráfego da televisão, superando todas as outras produções das casas comerciais, mantendo-se em primeiro lugar, especialmente agora que se encontra em seus capítulos culminantes.

"Esta produção está dando dores de cabeça aos responsáveis pelas outras emissoras de televisão, porque sua apresentação em horário nobre e audiência das outras telefeições no horário nobre da televisão, disse o vespertino 2.061. A revista *Momento* disse: "É fascinante ver na tela este clássico da literatura".

O diretor do Canal 5, Ricardo Tirado, disse que "o êxito de *Isaura* é tamanho que eu constantemente assumo pelo Canal 5, um monte de cartas que recebo a respeito da novela, além de me cercarem em todos os lugares em que vou para me fazer perguntas a respeito da *Escrava Isaura*. É inacreditável".

Indagado a que atribuiria a euforia dos telespectadores, Tirado disse que "possivelmente seja por haver semelhança com fatos históricos que sucederam na época colonial brasileira. Personagem como Isaura reafirma um pouco a situação da escravidão e o sofrimento das mulheres através da história".

No Canal 8, também oficial, prometeu trazer os atores para deleite do público venezuelano, enquanto que a revista *Diário* começou a publicar a novela em capítulos semanais.

A doce escrava e tão popular aqui que até é objeto de brincadeira do conhecido humorista venezuelano Zapata publica no jornal *El Nacional* uma caricatura na qual trata um problema que os venezuelanos têm, põe na boca do presidente do Banco Central da Venezuela a frase: "Depois da liberação das taxas de juros bancárias podemos esperar a liberação da escrava Isaura".

AUNIAO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

Arroz brasileiro para o Chile

No dia 19 de setembro de 1981
A UNIAO publica

Na última viagem ao Brasil o vapor chileno "Atacama", da Companhia Chilena de Navegação Interoceânica trouxe para Porto Alegre 300 toneladas de Salitre do Chile e carregou 12.000 sacas de arroz, para diferentes portos chilenos, peruanos e cidades bolivianas.

Esta é a segunda vez que um navio chileno faz escala no percurso de dois meses em Porto Alegre. Na primeira viagem, levou, também uma partida apreciável de arroz.

É francamente satisfatório para o nosso país esta exportação, já que o Chile comprova todo esse produto em 17 diferentes países, principalmente nos Estados Unidos da América do Norte, Itália e Alemanha, num total de 20 milhões de kilos. Entre esses 17 países, o Brasil figurou no ano de 1928 com uma quota de 94.000 kilos e em 1929 não teve nenhuma percentagem.

(Do "Monitor Mercantil")

TOPICOS SOBRE A HISTÓRIA DA REVOLUÇÃO (continuação)

Dissemos-lhe que um dos objetivos principais dos chefes militares do movimento era separar a administração civil da companhia propriamente dita de forma que as atividades não sofressem solução de continuidade em qualquer lugar as indústrias e o comércio voltassem a trabalhar regularmente dentro do menor prazo.

João Pessoa previa um longo período de luta. Não acreditava numa vitória imediata, porque também não acreditava que todos responderiam aos compromissos assumidos. Tinha a experiência dos movimentos anteriores e de uma revolta quando aluno da Escola Militar.

Disseram sobre a organização do Norte, sua opinião era de que o governo ficasse instalado talvez no interior do Ceará, prevenindo qualquer surpresa das armas e ao mesmo tempo se fortalecendo num centro que dificilmente seria vencido.

Estudou as diversas possibilidades de aquisição de armas e munições no estrangeiro.

Discorreu, enfim, já sem conteúdo patético sobre o facto, sem contudo dar uma resposta definitiva.

Isso em fins de abril. Mais tarde, procurando saber definitivamente a sua resposta, disse-me:

"Não encabeçarei o movimento. Não serei chefe, mas serei um elemento dentro dele, levado pelas circunstâncias, mesmo porque não poderia recusar qualquer concurso que viesse em favor da Parahyba, na defesa de sua autonomia."

Posteriormente, João Pessoa tornou mais claro e decisivo o seu apoio aos revolucionários.

Havia um ponto muito importante que era uma espécie de dogma da conspiração: os chefes garantiam que a revolução só seria feita na certeza do triunfo. Estavam todos dispostos a evitar movimentos que, em vez de derrubar o governo, vinham fortalecendo a prática de medidas de exceção. Era esse um ponto capital - e daí as incertezas e decepções.

Nem todos compreendiam que pela razão acima a indecisão de um adiava o movimento.

Os revolucionários de 22 e 24 não queriam acrescentar 30 à lista dos movimentos fracassados.

Era preciso contar com elementos de segurança e daí a união com os políticos.

Asses, entretanto, algumas vezes faltava coragem ou sobra ambição que os amedrontava da empreitada.

Por tudo isso, hoje, podemos afirmar, sem receio, que a revolução brasileira teve a sua demora em parte motivada pela desconfiança e falta de sinceridade dos políticos reciosos de se meterem numa luta em que poderiam perder as posições, boas, ou más, então conquistadas.

E por conhecê-lo de muito perto é que João Pessoa não tinha muita fé.

(continua no próximo número)



Marcondes Belto

1 Segundo me garantiu Kleber Bonates, o Conselho Deliberativo vai tirar Laerson Almeida da diretoria do Botafogo, pois ele afastou-se do próprio conselho, alegando falta de tempo. Kleber adiantou-me que a FPF receberá um ofício, comunicando que Laerson não pode ocupar o cargo de diretor de futebol.

□ □ □

2 Procurei ouvir a opinião de Laerson Almeida sobre o problema, mas ele mostrou-se impertinente. Afirmando: "Eu sou assessor do presidente José Moreira, mas venho desempenhando as funções de diretor, pois os estatutos permitem. Quem souber ler, é só conferir".

□ □ □

3 Laerson foi mais além, afirmando que o Conselho Deliberativo do Botafogo simplesmente não existe, pois a grande maioria não paga as mensalidades do clube há mais de três meses. Segundo Laerson, se José Moreira quiser, elimina tudo mundo. Laerson irá segunda-feira ao Microfone Aberto, da Tabajara, explicar tudo direitinho.

□ □ □

4 Fui ontem ao treino coletivo do Botafogo, no Estádio da Graça, e a reclamação dos jogadores era geral. O clube não tem bolas para trabalhar. Teve um momento que, em tom de zombaria, o meio-campista Esquerdinha gritou para o supervisor Giuseppe Antônio: "Pira essa bola noua daqui e arranja uma mais velha".

□ □ □

5 A exibição do veterano Valdeci como médio volante, na saída do Auto Esporte no terceiro turno, quarta-feira, contra o Santa Cruz, foi o grande destaque de um jogo que mediu-se. Se continuarmos jogando aquela bola toda, Valdeci vai demorar muito tempo para pendurar as chuteiras.

□ □ □

6 Devidamente liberado pela diretoria, Pedrinho Rodrigues viajou quarta-feira para São Paulo, devendo retornar amanhã, por volta das 14 horas. Segundo prometeu, irá diretamente para o Estádio Presidente Vargas, orientar o Treze na estreia do terceiro turno, contra o Santa Cruz.

□ □ □

7 Virgílio Trindade não fica atrás do presidente do Botafogo, José Moreira, em matéria de críticas aos árbitros da FPF. Toda vez que o Nacional perde ou empata, ele culpa logo o arbitragem, como aconteceu quarta-feira, no jogo, contra o Guarabira. Se a moda pega...

□ □ □

8 O jovem goleiro Valdeimar, em entrevista a Laila Rodrigues, da Tabajara, deu provas de que é tão inexperiente dentro de campo, quanto fora dele. Ele disse que tem condições de ser titular do Auto Esporte, pois o novato Marques foi muito mal na estreia, acrescentando que "espero uma nova chance para mostrar que também sou das coisas" - resultou.

□ □ □

9 China Cão, eficiente massagista do Botafogo, pode trocar de clube a qualquer momento. O Nautico de Recife quer levá-lo de volta ao futebol de Pernambuco, oferecendo 35 mil por mês e mais "bicho" integral.

□ □ □

10 Para anteciparem o jogo para hoje, Botafogo e Nacional receberam 150 mil cruzeiros, tem muita gente que vai lamentar a proibição dos bingos na Paraíba...

Botafogo estréia hoje no 3º turno

Edésio escala contra o Nacional, o mesmo time que empatou no amistoso com o Sport



Fraga foi expulso e desfalca o Botafogo no jogo com o Naça. Lúcio tem presença no time do Porto

Contusões preocupam José Lima

Mesmo tendo mais de uma semana para preparar sua equipe, com vista ao primeiro clássico do terceiro turno do Campeonato Paraibano, dia 27, contra o Treze, o técnico José Lima não esconde a sua preocupação com a grande quantidade de jogadores contusados no Auto Esporte Clube, pois a equipe corre o risco de ficar desfalcada para um jogo muito importante.

No Departamento Médico do Auto Esporte, estão os atletas Vava e Alberto, mas o médico João Alberto tem agora Valdeci, Ramos e Pedrinho, que contraindram-se no jogo da quarta-feira, diante do Santa Cruz de Santa Rita.

Vava retirou o aparelho de gesso que imobilizava a sua perna, mas não teve condições de participar dos treinamentos de ontem. Primeiro, ele fará um trabalho fisioterapêutico, antes de entrar em contato com bola.

O elenco automobilista será liberado depois do treino matinal de hoje, devendo retornar às suas atividades na próxima segunda-feira, para iniciar a chamada "semana do Treze", quando o Santa Cruz pretende trabalhar em regime de tempo integral.

Pedrinho é aguardado em Campina

Campina Grande, (Sociedade) - O treinador Pedrinho Rodrigues, que se encontra em São Paulo, está sendo esperado amanhã, para dirigir o time do Treze, quando o Santa Cruz de Santa Rita, na estreia do Galo no terceiro turno do Campeonato Paraibano. A imprensa, incluindo o departamento médico do clube, quem mais preocupa são os atletas Olímpio, Gilmar e meio-campo, Lula.

O diretor de futebol, Petronio Guedes, pediu ontem novamente o apoio da torcida, a fim de proporcionar uma boa arrecadação no jogo de amanhã, contra o Santa Cruz. "Precisamos do incentivo da torcida para conquistar o título estadual, e o apoio da massa é muito importante".

Nenê ocupa a posição de Juninho

Rio - Ao tempo em que anunciou a convocação dos 18 jogadores para o amistoso com a Irlanda, o técnico Telê Santana confirmou a escalação da equipe que entrará de saída no Estádio Rei Pelé, em Macaé. A seleção brasileira jogará com Vadir Peres, Perivaldo, Os-

Jogos Mirins serão abertos hoje à tarde no Ginásio do "Dede"



Levi, recuperando a forma

Joel e Guedes voltam ao time cartola no 3º turno

Campina Grande, (Sociedade) - A torcida do Campinense está eufórica quanto a participação da equipe no terceiro turno do campeonato, vendo amplas possibilidades do time conseguir conquistar o turno, para disputar o título máximo com o Treze. Este otimismo renasceu, após a reintegração ao elenco, dos jogadores Guedes e Joel Maneca, que foram afastados após um envolvimento com a polícia, acusados de terem sido flagrados fumando maconha.

Segundo fontes da diretoria do rubro-negro, os atletas provaram que não tinham envolvimento com o caso de drogas, e acabaram sendo reintegrados ao elenco, sobretudo com o reforço do treinador Edvaldo Araújo, que insistiu para que os dois jogadores retornassem, já que o time sentiu bastante as suas saídas, caindo consequentemente de produção.

Após ter cumprido o seu primeiro compromisso pelo terceiro turno, o Campinense passará toda a semana de folga, mas o presidente José Aurino embora não tenha acertado ainda nenhum amistoso para movimentar a equipe, está contactando com alguns clubes. É provável que ele acerte um jogo para a noite da próxima quinta-feira.

Os dirigentes da Federação alagoana de Desportos vem trabalhando desde a semana passada na recuperação do Estádio Rei Pelé, que deve receber o maior público de toda a sua história no amistoso de quarta-feira. Até o sistema de oxigênio, que não funcionava há 5 anos, foi restaurado para a festa de quarta-feira, considerada pelos alagoanos como o "Jogo do Século".

Campeonato Municipal prosseguiu

Uma rodada dupla disputada na quadra do Grupo "Sebastião da Nobrega" em Tambau, marcou o prosseguimento do Campeonato Interno de Futebol de Salão, da Segunda Divisão, promovido pela Prefeitura Municipal de João Pessoa.

No encontro inicial o time da Urub, de maneira surpreendente, derrotou o Sedor por 2 a 1, quebrando a invencibilidade que o campeão do torneio único vinha ostentando no citado confronto.

Já na partida principal, fazendo valer sua maior categoria, a Secur alviseu a flagel equipe da Sedor por 2 a 0.

Na arbitragem dos jogos funcionaram José Veloso e Máximo Rocha.

O certame vai prosseguir na noite da próxima terça-feira, no mesmo local, jogando inicialmente, as 19.45 horas as quadras da Coplan e Urban em atrinse "clássico", enquanto Sedor e Secur laro na principal outra importante partida.

Já para quinta-feira a tabela programava Gopre e Sedor na preliminar de Sefia a Sedor.



Joel Maneca volta

O Botafogo estréia hoje no terceiro turno do Campeonato Paraibano de 81, enfrentando o Nacional de Cabedelo, que vem de uma derrota de 3x0 para o Campinense. O jogo entre botafoguenses e alvi-azulinos começa às 21 horas, no Estádio José Américo de Almeida Filho.

Os nacionais conseguiram apenas uma vitória em todo o Campeonato, marcando 3x0 no Santa Cruz, no segundo turno. Sua equipe vem melhorando de jogo para jogo e mesmo com a derrota de quarta-feira, foi elogiada pela imprensa de Campina Grande e promete dar muito trabalho ao Botafogo no compromisso desta noite.

Por sua vez, ostentando uma invencibilidade de 7 partidas, o Botafogo é apontado como favorito no jogo de hoje, mas o técnico Edésio Leitão, que dirige a equipe pessoense pela primeira vez no Almeida, exige o máximo de seriedade dos seus comandados.

EQUIPE

BOTAFOGO - Carlos Coelho, Zito, João Carlos, Edvaldo e Pedro Bahia; Reinaldo, Esquerdinha e Bill; Laila, Chico Explosão e Godê. Técnico: Edésio Leitão.

NACIONAL - C. Veludo, Lúcio, Edir, Jones e Flávio, Nena, Tostão e Gilberto; Didido, Luizinho e Ivo. Técnico: Professor Marconi.

Time agradeu Edésio no apronto de ontem

O coletivo apronto do Botafogo, realizado ontem pela manhã, no campo da Graça, terminou com a vitória do time reserva por 2x1, gols de Aureo (de Penalti) e Dario, desbancando Godê para o time de camisa branca, considerado o titular.

A prática teve a duração de aproximadamente 60 minutos e, mesmo com o placar adverso para os titulares, o técnico Edésio Leitão gostou do comportamento da equipe e acredita que o Botafogo fará uma boa estreia no terceiro turno do Campeonato Estadual.

As duas equipes atuaram assim: Camisas listradas: Carlos Coelho, Garapa, Israel, Decca e Laila; Erivan, Rui e Aureo; Paulinho, Dario e Jaldemir. Camisas brancas: Pedrinho, Zito, João Carlos, Edvaldo e Pedro Bahia; Reinaldo, Esquerdinha e Bill; Laila, Chico Explosão e Godê.

O regime de concentração foi iniciado ontem à noite e o time para enfrentar o Nacional deve ser o que treinou de camisa branca, inclusive com Edvaldo e Chico Explosão como titulares, apesar de Decca e Dario apresentarem melhores condições no momento.

Contrato de Jaldemir foi devolvido à FPF

O contrato do ponta esquerda Jaldemir foi devolvido ontem à Confederação Brasileira de Futebol, por insuficiência de documentos, pois o Ferroviário, seu clube anterior, não mandou a rescisão de contrato e a entidade brasileira não teve condições de regularizar sua situação.

Jaldemir, desta forma, só poderá fazer sua estreia no time do Botafogo no dia 30, no Estádio Almeida, diante do Guarabira.

AMISTOSO

A diretoria do Botafogo quer aproveitar a folga que terá no terceiro turno do Campeonato Paraibano para realizar um ou dois amistosos fora do nosso Estado. Já existe um convite da Seleção de Garanhuns, interior de Pernambuco, que oferece uma boa cota para levar o time paraibano para um amistoso.

O diretor Laerson Almeida vai reunir-se com o presidente José Moreira de Andrade para discutir o assunto, mas assegura que o clube aproveitará a folga na tabela para realizar amistosos.



Rocha e Perivaldo, dois botafoguenses na Seleção de Telê

Ludwig poderá vir à Paraíba abrir reunião

O ministro Rubem Ludwig, da Educação e Cultura, poderá vir presidir a abertura da IX Reunião de Diretores das Escolas Técnicas Federais - Reditec, que está prevista para o período de 11 a 17 do próximo mês, na Escola Técnica Federal da Paraíba, que foi escolhida para sediar o evento.

Segundo informou ontem, o diretor da ETE/PB, Itapuan Botto Targino, a presença do ministro da MEC na abertura da Reditec, cuja solenidade está marcada para às 20 horas do dia 11 de outubro, ainda será confirmada. Nessa mesma noite, será comemorado o aniversário da Escola Técnica Federal da Paraíba, com apresentação de banda marcial, gincana rítmica e grupos folclóricos.

A REUNIÃO

A IX Reditec tem como objetivo geral promover e automatizar esforços para que, mediante adequado entrosamento, possam as Escolas Técnicas Federais cumprir seu verdadeiro papel no processo de desenvolvimento sócio-econômico-cultural do País, em termos de ensino-aprendizagem, equidade, bem como de pesquisa, ciência e tecnologia, necessários ao desempenho mais eficaz da escola, no que tangente ao atendimento das exigências da comunidade, em que se encontra inserido o mercado de trabalho.

Participarão da reunião diretores de 20 Escolas Técnicas Federais de todo o País, três Escolas Federais de Educação Tecnológica: Colégio Pedro II e Cívica Sul, e escolas ligadas ao MEC (Sepa, Cenafor, SNA, DP e Senelec).

Esse mesmo encontro deverá analisar a partir da situação do ensino de 1º e 2º graus no Brasil, o papel das Escolas Técnicas Federais, e as condições materiais, de mentalidade e polarização do ensino profissionalizante, discutir as perspectivas de uma política de desenvolvimento econômico, a uma maior valorização da carreira do magistério, definir a importância da regulamentação da prática do Técnico de Nível Médio como condições indispensáveis para integração e valorização destes profissionais, promover a adequação do Currículo Pleno das Escolas Técnicas Federais às exigências e peculiaridades do ensino por elas ministrado e estabelecer critérios para a captação de alunos, através da sistematização estabelecida pela Lei 6.297, de 15 de dezembro de 1965.

Telpa prepara novo sistema de cobranças

Já está confirmada para o mês de novembro a instalação de uma nova sistemática de cobranças de contas telefônicas, que conta com a substituição do envio de conta telefônica, em caráter provisório, por uma comunicação relacionando todas as chamadas feitas durante o mês através do Banco superado pelo próprio assinante.

Assim, a conta telefônica será enviada para o Banco da preferência do assinante, "com a finalidade de facilitar o trabalho do assinante. A Telpa já está mobilizando uma equipe para uma pesquisa sobre a completa viabilidade do novo sistema, através de simulação de consultas anexadas a conta telefônica deste mês de setembro.

Segundo explicações da Assessoria de Comunicação daquela Empresa, o assinante poderá, caso queira, liquidar o débito da conta telefônica somente autorizando o Banco escolhido a descontar o valor das despesas em seu saldo.

Interior terá mais agências do Paraiban

O governador Tarcísio Burity autorizou a Direção do Paraiban a iniciar estudos para a implantação de mais sete agências do Banco do Brasil no interior do Estado. O Banco Central também já liberou a Carta Patente que autoriza a criação das agências.

As sete agências serão instaladas nos municípios de Caieira, Lapa, Juazeirinho, Coremas, Bonito, Tinto e São José de Piranhas e serão inauguradas no período de maio a novembro de 1982.

O Departamento de Engenharia do Paraiban já iniciou os estudos para a aquisição de terreno, elaboração de projetos e a construção das agências, todas dentro de modelos arquitetônicos modernos, obedecendo aos padrões de estado da arte. A Direção do Paraiban adotou.

Ampliar a sua área de ocupação e prestar assistência financeira aos produtores e comerciantes, dentro das metas do Governo do Estado e o principal objetivo de expansão para abrir novas agências no interior.

Por outro lado o presidente do Paraiban Fernando Perone deu posse, ontem aos novos gerentes das agências de Piraúba e de Catolé do Rocha. Urbano Vail de Carvalho, Serra Branca, João Florêncio de Azevedo, Monteiro José de Fátima e Silva, e Fernando Carvalho de Oliveira. Na solenidade de posse estiveram presentes também o diretor de Crédito Geral do Paraiban Eloy Lázaro, o Gerente Administrativo Fernando Perone e o diretor de Crédito Rural, Vaniado Pereira.



Autoridades civis e militares do Nordeste assistem posse do gen. Noronha

General Noronha assume o comando do Grupamento

Com a presença do representante do Ministério do Interior, superintendente da Sudene Valfrido Salmito, do governador da Paraíba, Tarcísio Burity, do governador do Piauí, Lucílio Portela Nunes, do comandante do IV Exército, general de exército Eno Gonçalves dos Santos e de outras autoridades civis e militares, tanto da Paraíba como de outros Estados, realizou-se ontem no quartel-general do I Grupamento de Engenharia e Construções a passagem de comando da unidade do general de divisão Roberto França Domingues para o general de brigada Inaldo Seabra de Noronha.

A solenidade foi iniciada com a apresentação da Companhia de Comando do I Gpt e Cnst, pelo tenente Guerra. Em seguida foi executada pela banda de música a Canção do Exército e realizada a transmissão de comando, que foi presidida pelo comandante do IV Exército, general de exército Eno Gonçalves dos Santos.

Depois da passagem de comando foi lida referência elogiosa ao general de divisão França, tanto da guarnição que comandou como também do IV Exército quando citou-se os serviços prestados pelo general consolidando o bom nome da corporação realizando um melhor entrosamento com o meio civil. O general França - segundo as referências elogiosas - era presença constante nas frentes de trabalho.

Durante o seu discurso o general Roberto França Domingues que passou um ano e oito meses a frente do I Grupamento de Engenharia e Construções citou que a graduação com a realização profissional que culminaram com o título de cidadão de João Pessoa. Disse ainda que apesar dos desafios da economia nacional, causados por fatores externos e internos, os recursos minguiaram.

"Buscamos novas fontes de recursos, a par da execução de medidas de austeridade. Em ambas ações tivemos sucesso. A primeira, em decorrência da sensibilidade dos órgãos públicos conhecedores do potencial e das realizações do I Grupamento e particularmente das unidades que o constituem, vem que, imbuídas da mística da nossa integral participação no desenvolvimento regional, não mediram esforços para o bom cumprimento das suas tarefas. A segunda, extensiva aos militares e civis que sentiram uma assistência social fundada em bases de respeito financeiro reais e na perda, seja de pró-labore, seja de gratificações, com a finalidade maior de compatibilizar receita com despesa, e, assim reduzir, ou

impedir mesmo, no caso do QG, a demissão de servidores". Disse ainda que "se exto houve e porque existiu compreensão e entendimento, qualidades marcantes e nobres, características da gente nordestina".

O general Roberto França Domingues foi designado pelo presidente da República para assumir o cargo de Diretor do Serviço Militar em Brasília. Antes de vir para João Pessoa foi comandante da 3ª Brigada de Infantaria Motorizada, sendo o I Grupamento de Engenharia e Construções o seu segundo comando. O ex-comandante do I Gpt e Cnst foi promovido a general de divisão no dia 31 de julho deste ano em ato, também do presidente da República.

Por outro lado o novo comandante da Guarnição Federal da Paraíba, general de brigada Inaldo Seabra de Noronha, estava chefiando a 1ª Seção do gabinete do Estado Maior do Exército e foi promovido ao atual posto no dia 31 de julho deste ano. Possui vários cursos como também diversas condecorações. Assumiu as seguintes funções como oficial superior: assistente do chefe de gabinete do Estado Maior do Exército, instrutor da Escola de Comando do Estado Maior do Exército; comandante do curso de Engenharia da AMAN, comandante do 5º Batalhão de Engenharia e Construções sediado em Porto Velho; adjunto da seção de Planejamento do Estado Maior das Forças Armadas; presidente da Comissão Desportiva Militar do Brasil; adjunto da 1ª Seção da 1ª Brigada de Infantaria Motorizada e chefe da 1ª Seção do gabinete do EME, de onde saiu para comandar o 1º Grupamento de Engenharia.

Estiveram presentes ainda a solenidade os generais Almirão José Ferreira Diniz, comandante da 7ª Brigada; Fernando Guimarães Cerqueira, comandante da 7ª RM/DE; Luiz da Silva Vasconcelos, chefe do Estado Maior do IV Exército; Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira, comandante da 10ª Brigada de Infantaria; Rubens Mário Brun Negreiros, diretor da Direção de Obras de Construção; o vice-governador Clóvis Bezerra; prefeito Damásio França; Fernando Milanez, presidente da Assembleia Legislativa; Luiz Gonçalves, major brigadeiro comandante do II Comando; Luiz Pereira Diniz, presidente do Tribunal de Justiça; Murilo Santos, brigadeiro do ar comandante do Catre e o diretor geral do Denstran. Geraldo Luis Horta Alvaranga.

Secundaristas pedem que bolsas sejam majoradas

Uma comissão de hóspedes da Casa do Estudante, que eventualmente está desativada para trabalhos de reforma, levou a Secretaria de Educação e Cultura, um requerimento reiterando o apelo no sentido de que a bolsa de manutenção - de 2 mil cruzeiros - concedida pela Sec, seja elevada pelo menos para 3.500 cruzeiros. São cerca de 80 estudantes que estão afastados eventualmente da Casa do Estudante e morando em repúblicas, recebendo uma bolsa de manutenção insuficiente para os gastos mensais. Segundo alguns deles, os 2 mil cruzeiros são insuficientes até para o gasto com transportes.

NECESSIDADES

Os estudantes estão reclamando que passam sérias dificuldades nas repúblicas onde estão

Silo aumenta capacidade de armazenamento

Quando o programa de silos metálicos do Governo do Estado houver atingido as 100 mil unidades, a Paraíba terá elevado a 35.000 toneladas a sua capacidade armazenadora de grãos, a nível de propriedades rurais, beneficiando diretamente 35.000 produtores, segundo informações do agrônomo Paulo Roberto Meira, gerente estadual da Emater e responsável pela execução do projeto, por delegação da Secretaria da Agricultura e Abastecimento.

A necessidade de realização do programa de silos metálicos, que no período 67/70 havia distribuído 37 mil unidades para agricultores de várias regiões do Estado, surgiu quando a Paraíba havia produzido 38,28 toneladas de feijão e 135.639 de milho, mas a grande maioria dos agricultores não dispunha da necessária infraestrutura de armazenamento nem se enquadrava nos níveis de renda que permitisse o seu acesso às fontes de financiamento para a construção de armazéns.

Esses fatos - destaca Paulo Roberto Meira - concorrem de forma acidentada para a elevação do Índice de perdas das certas armazenagens de maneira tradicional, forma de padrões técnicos, utilizando-se caixas, salas de residências e galpões rústicos, estimulando as ações dos intermediários que compram os produtos por preços inferiores para revendê-los depois por preços elevados, concentrando de maneira abusiva a produção e o comércio do agricultor, além de contribuir para o aumento do custo de vida.

METAS

Originalmente, o programa do Governo do Estado previa a construção e distribuição de 60 mil silos, mas a repercussão entre os produtores rurais do Estado levou o governador Tarcísio Burity a recomendar a Secretaria da Agricultura e Abastecimento a fixação do projeto em 100 mil unidades, e que iria absorver recursos da ordem de 17 mil milhões de cruzeiros, dos quais 70 milhões, aproximadamente, já foram utilizados na construção de 55.984 unidades de três tipos diferentes, com capacidade para 250, 350 e 500 quintais.

O agrônomo Paulo Roberto Meira ressalta que o financiamento dos silos aos agricultores é feito através do Banco do Estado da Paraíba, com recursos do Governo do Estado, sendo cada unidade e repassada ao produtor por 40 por cento do preço total do mercado. O pagamento é feito em quatro anos, com um de carência, com juros de 7 por cento ao ano.

Considerado prioritário pelo Governo do Estado, o programa de silos metálicos se destina basicamente a pequenos produtores, proprietários, arrendatários, meeiros e parceiros, objetivando fomentar condições de armazenamento para o produtor rural a nível de produtor rural, estimulando a expansão destas lavouras, com vistas à elevação da oferta de alimentos básicos, além de propiciar aos agricultores a oportunidade de venda dos seus produtos por preços mais competidores.

ABSORÇÃO DE MAG-DE-OBRA

Do ponto de vista social, segundo o agrônomo Paulo Roberto Meira, o programa contribui para ocupar uma grande quantidade de mão-de-obra disponível no interior do Estado, pois os silos metálicos são confeccionados por artesãos paraibanos, em que cada região onde são distribuídos. Do lado econômico, vale salientar que ele assegura o auto-consumo dos produtores durante todo o ano, reduzindo as perdas da produção, proporcionando melhores condições alimentares à população, pela garantia do abastecimento de cereais do bom padrão qualitativo.

Resulta também que a Emater Paraíba, sob quem recai a responsabilidade pela confecção dos silos metálicos, tem ainda a incumbência de selecionar os produtores que serão contemplados, divulgar o programa, agilizar o cadastramento dos agricultores e distribuição dos silos, principalmente nas regiões de maior apelo à produção de milho e feijão do Estado.

Indústria têxtil do Estado já dispenseu 1.200 trabalhadores

O número de operários demitidos na indústria têxtil de João Pessoa já chega a 1.200, com as últimas demissões ocorridas esta semana, o que torna a situação ainda mais preocupante, segundo declarou o secretário do Trabalho e Serviço Social, Adailton Coelho Costa.

Um problema de mercado e a política de crédito do Governo Federal foram mais uma vez as causas apontadas por Costa para a crise econômica que atinge o setor industrial do Estado.

O Secretário do Trabalho sugeriu uma modificação na política econômica nacional, de forma que possibilite um tratamento anticíclico ao setor têxtil, pois segundo ele, o arrojio foi dado de uma vez. A mudança na economia não deve conter totalmente os investimentos, pois isto provoca a retração dos créditos, estaciona o desenvolvimento, e leva consequentemente as indústrias a conter a sua produção, e demitir o pessoal.

Admite o secretário Adailton Coelho que as demissões podem

aumentar o índice de violência urbana, pelo desespero provocado com a falta de trabalho e de salários que assegure a manutenção do homem e de sua família.

Ele informou que já foi sugerida uma série de medidas consistentes na adoção de horas complementares e criação de grupos de produção para solucionar de imediato as dificuldades surgidas com o desemprego.

Nesse sentido, disse o secretário do Trabalho que foram mantidos os contatos, ontem de manhã com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, e a Prefeitura Municipal para definir a assistência técnica e distribuição de sementes selecionadas para o programa hortas comunitárias, bem como para a seleção das áreas de plantio.

Ele falou também que o Sine-Pb continua buscando alternativas de trabalho, fazendo o levantamento de pessoas com conhecimento de habilidades das profissões demitidas, e engajamento destas em outras áreas profissionais.

Seguro desemprego é solução

O seguro desemprego é uma medida de garantia ao desempregado que pode lhe assegurar condições mínimas de vida e não uma solução do problema social do desemprego, assim analisou o secretário do Trabalho, Tarcísio Burity, em reunião com o deputado federal Rui Rossumano, ressaltando ainda as dificuldades técnicas e orçamentárias da implantação de um amplo regime de seguro desemprego no país.

Rossumano, que chegou terça-feira da República Dominicana onde participou do I Congresso Nacional de Direito do Trabalho, afirmou que o ponto de vista de que há tantas dificuldades, nesse regime de seguro desemprego, de se empregar medidas técnicas e eficazes para equacionar a questão de seguro, sobretudo nos países subdesenvolvidos, como o caso do Brasil e das nações latino-americanas.

O problema do desemprego resulta da conjuntura econômica-social dos países que enfrentam o problema, e não se trata de uma questão de Direito do Trabalho ou da Previdência Social para resolver as dificuldades, dessa conjuntura, mas um item estranho à estrutura econômica do país. O mexicano Nestor Buen ou o seguro desemprego uma alternativa exótica que pode despertar dificuldade e não deve ser adotada pelos países que possuem problemas de desemprego mas que não possuem recursos para elevar o nível de emprego.

Mozart Victor Rossumano, também presente no encontro, Instituto Latino Americano de Direito do Trabalho, atual coordenador da reforma da legislação trabalhista brasileira que está sendo estudada por uma comissão interministerial presidida pelo Ministro Mauro Mendes de Azevedo, está tratando de um código

de processo de trabalho capaz de conceder a Justiça do Trabalho meios adequados para uma solução célere e eficaz para questões dos processos trabalhistas.

Explicando o atual trabalho que está sendo realizado sob sua supervisão e orientação, disse que a Justiça do Trabalho atua com mais agilidade, mas pelo número de processos de sua competência que todos os dias aumentam, quer pelo desenvolvimento econômico, quer pelas tensões sociais da época não mais mantidas, mas manter em dia a pauta de julgamento de seus tribunais. Dá a urgência de medidas de reforma da legislação processual, sobretudo através de um código com princípios normais sistemáticos e orgânicos. Da mesma maneira sugeriu pelo ministro e a se aprovar essa reforma antes que seja iniciada a reforma da legislação penal, a fim de evitar a sobrecarga de sentenças e aumento de funcionários na alçada do tribunal do Trabalho para suas causas de primeira instância.

Sobre o tema Seguro Desemprego abordado durante o III Congresso Latino Americano de Direito do Trabalho, falou o jurista José Davalos, do México, José Regis de Benavides, do Brasil, e Carlos Rodrigues, da Colômbia. Segundo Nestor Buen, um dos debatedores, o seguro desemprego não é uma medida acertada para solucionar o problema do desemprego, mas advertiu para uma medida adequada ao trabalhador desempregado. Faltava também que deve haver a reforçar-se esta medida e direito ao seguro. Hoje não há código do Sistema de Recursos no Processo Trabalhista.

Burity encerra congresso de direito hoje no Tanbáu

O governador Tarcísio Burity encerra hoje, às 20 horas, o III Congresso Latino Americano de Direito do Trabalho, encontro que vem sendo realizado em João Pessoa e que reúne autoridades de vários países da América Latina e da América do Sul. O Congresso, aberto na última segunda-feira, vem se realizando no salão de convenções do hotel Tanbáu e é promovido pela Associação Latino Americana de Direito do Trabalho, com o apoio do Governo do Estado da Paraíba. Os assuntos discutidos no encontro foram: a situação econômica latino-americana apresentada a seus governos, a melhor solução para problemas enfrentados por trabalhadores em todo o continente.

RGTS

Ontem, ao comentar os resultados a que se pode chegar ao final dos debates, o jurista João Regis Teixeira, paranaense que participa como conferencista e que discutiu o tema "Seguro e Desemprego", na última quinta-feira, disse acreditar que o Fundo de Seguro do Trabalho, criado pelo Congresso, conta uma instabilidade ao mesmo tempo por outra parte, admite que o RGTS "tem seus méritos, como o de obrigar ao empregador a fazer o depósito em favor do empregado".

Proprietário do jornal Gazeta do Povo, dos de maiores circulação no Paraná, Regis comentou também que se estabelece no Brasil um sistema semelhante ao que havia em 1967, poderia se chegar a um nível de estabilidade de trabalho onde o empregador o poder monopólio de despedir empregados arbitrariamente. Finalizando afirmando que "a empresa não pertence ao empregado e sim a sociedade" e sugeriu que o Congresso Nacional aprove, no prazo máximo de 15 dias, os projetos que se seguem e a fixação do sistema de seguro desemprego, que recolha fundos de grupo ativos em determinadas empresas para permitir o trabalhador de uma eventual demissão a negociação direta entre empregador e patrão, de forma coletiva, o que ainda não existe no Brasil".

Governador lança obras

reimpressas de Siqueira

O governador Tarcísio de Miranda Burity, precedido ontem o lançamento de mais quatro obras reimpressas na Paraíba, todas de cunho técnico, versando sobre música, de autoria do maestro paraibano, José Siqueira.

Por ocasião da solenidade, verificada no Salão Nobre do Palácio da Rendição, o governador Tarcísio Burity afirmou que era uma glória para a Paraíba saber que existia um nome de maestro Siqueira, "um homem de Vale do Paraíba, cuja música tocada em várias partes do mundo, no lado de Vidas Lobos, Mario Nobre e outros, aplaudidos por todo o Brasil".

Quando decidiu republicar as suas obras, "expressei o governador dirigindo-se ao autor das obras "o fizemos com consciência de valor dessas obras porque elas traduzem idéias básicas e claras de um trabalho didático sobre a música. De modo que aqui, na homenagem à Paraíba ao maestro José Siqueira" finalizou o governador agradecendo a sua permanência no Estado, por quase três meses, licenciando um curso de aperfeiçoamento musical para músicos e estudantes paraibanos.

A reimpressão dos livros "Modulação e Progressão do Sistema Modal na Música Folclórica no Brasil", de Dietrich Böhme, "no Brasil" e "Canto duto em XIV Lções" dá prosseguimento a republicação de obras importantes de autores paraibanos, promoção iniciada há alguns anos pelo atual governador, através da Secretaria de Educação, lembrando a titular da Casa de Educação, Gisela Navarro, lembrando o convite feito ao maestro Siqueira, por ocasião do Festival

de Arica, para realizar cursos sobre música na Paraíba. "Sua permanência", destacou o governador, contribuiu muito para a vida cultural e artística do Estado e o resultado foi o lançamento destas obras, que irão para as bibliotecas de todas as cidades do Estado.

O maestro José Siqueira, em rápida palavra, disse que os quatro livros de sua autoria representam muito para a região e que o serviço de divulgação e divulgação de sua obra na Paraíba. Explicou ainda que trata-se de estudo profundo com muitas condições de harmonização que irão ter aceitação no Brasil e possivelmente no exterior.

QUEM É

O maestro José Siqueira deixou a Paraíba em 1931, para estudar música no Rio de Janeiro. Titular da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, foi fundador e primeiro regente da Orquestra Sinfônica Nacional, da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro e fundador da Ordem dos Músicos do Brasil. Tem mais de setenta obras escritas desde o período sinfônico e de Câmara. Já regente e intérprete em países das Américas do Norte e Sul bem como na Europa tendo suas obras gravadas na Rússia, Tchecoslováquia, Itália, Alemanha e no Brasil.

Após a solenidade de entrega ao governador Tarcísio Burity das Partituras de Violino Oficial da Paraíba para orquestração e gravação, a Orquestra Sinfônica do Estado da Paraíba, sob a batuta de João Joaquim Pereira, também presente ao ato.